

PARA QUE NÃO VENHA A SER ENTERRADA

JNF compra batata

A Junta Nacional das Frutas iniciou ontem na região de Trás-os-Montes uma operação de compra ao produtor de até 10 mil toneladas de batata — soube-se de fonte oficial.

A Junta foi autorizada há cerca de 15 dias a intervir no mercado nacional da aquisição de batata, até um total de 30 mil toneladas, ao preço de 12 escudos o quilo.

Para além da região de Trás-os-Montes, a Junta está autorizada a intervir nas regiões do Ribatejo e Oeste e da Beira Litoral, em cada uma até ao limite máximo de 10 mil toneladas.

Até ao momento, a Junta já adquiriu por intervenção directa no mercado cerca de 500 toneladas de batata na região do Ribatejo e Oeste.

«A batata adquirida não se destinará, como é óbvio, ao mercado interno, pois isso iria provocar rupturas de preços» — disse um informador da Junta.

Neste momento, a batata está a

ser vendida no distrito de Braga a 7 escudos o quilo, e os agricultores dizem que o preço mínimo para que não houvesse prejuízo para a produção deveria ser de 17 escudos por quilo. Em Aveiro tem andado na casa dos 9, 10 escudos. E há já muito produtor que a vende a 5 escudos.

Se a batata adquirida pela Junta Nacional das Frutas não encontrar agentes económicos privados interessados na sua exportação, o Estado terá de dispendir 4 escudos por quilo para pagar a uma empresa especializada no seu enterramento.

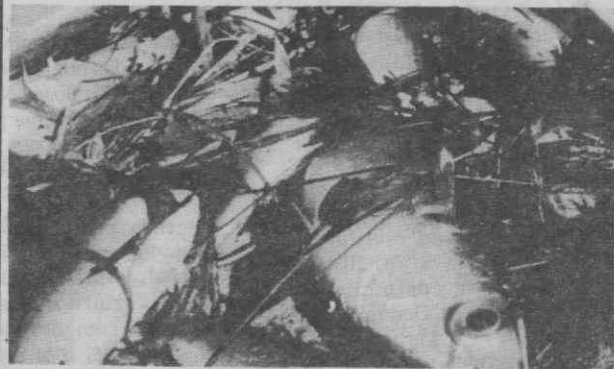
«Ainda não há nada de concreto, mas já temos duas empresas que

nos entregaram propostas com um interesse de princípio na aquisição da batata intervencionada, com vista à exportação, possivelmente para países de expressão portuguesa» — disse o informador.

Na última intervenção da Junta na produção da batata em Trás-os-Montes, há cerca de um mês, verificou-se a impossibilidade de exportação, pelo que o produto foi oferecido a instituições de caridade.

«Enterrar, na situação difícil em que o país vive, será sempre a última das hipóteses, e aquela que nunca gostaríamos de encarar» — disse o informador da Junta.

NOVA DESCARGA DE UMA FÁBRICA MATA MILHARES DE PEIXES NO VOUGA



Conforme noticiámos no dia 24 do mês passado, uma descarga de uma fábrica do Caima dizimou milhares de peixes no Rio Vouga, facto que provocou uma onda de revolta nas populações ribeirinhas, que vêem o ambiente onde vivem, de dia para dia, degradar-se sem que sejam tomadas medidas punitivas pelas autoridades competentes.

Apesar de todos os protestos, uma fábrica do Caima efectuou uma nova descarga, destruindo, mais uma vez, uma grande parte da fauna piscícola do Vouga, contaminando os campos e pondo em perigo a saúde das populações.

Até quando irá isto acontecer? Para que os nossos rios não se transformem numa rede de esgotos, urge tomar medidas enérgicas que possam pôr termo a estes atentados à saúde pública e à destruição do meio ambiente.

SUICIDOU-SE O TRIPULANTE DO AVIAO QUE BOMBARDEOU NAGASAKI

O navegador do avião que lançou a bomba atómica sobre Nagasaki suicidou-se aparentemente no domingo à noite, nas vésperas do 40.º aniversário do bombardeamento a Hiroshima, revelou a polícia.

Paul Bergman, 60 anos, foi encontrado morto em casa de sua irmã, em Hollywood, informou a polícia.

Bergman fazia parte da tripulação do avião que lançou a segunda bomba atómica da história sobre a cidade japonesa de Nagasaki, a 9 de Agosto de 1945.

Investigadores referem que o aparente suicídio de Bergman teria como motivo problemas de saúde, todavia pode ou não tratar-se de coincidência o facto de a morte ter ocorrido na véspera do aniversário da catástrofe de Hiroshima.

O corpo de Bergman foi ainda ontem autopsiado.



TÓQUIO — Grande plano de uma criança, uma das 370.000 vítimas que sobreviveram à explosão da bomba atómica em Hiroshima e Nagasaki, em plena sala de aula, sendo bem visíveis os ferimentos causados pela deflagração.



DALLAS — Grande plano da irmã Regina Zolner rezando durante um serviço religioso na capela do Hospital Parkland onde se encontram muitos dos feridos que sobreviveram ao acidente aéreo ali ocorrido.

África do Sul: julgamento recomeçou e violência continua

O julgamento de 16 activistas anti-apartheid sul-africanos acusados de traição recomeçou ontem em Pietermaritzburg, capital da província de Natal, quatro dias após o assassinio de uma advogada de defesa.

O juiz John Milne afirmou ontem em tribunal: «Entristece-me ter de registar que uma das mais recentes vítimas da violência trágica e deplorável que afecta o nosso país é a senhora Victor Mxenge».

A advogada foi morta a tiro à porta de sua casa perto de Durban a semana passada, no que a oposição considera um crime político.

Os réus e os seus partidários presentes entre a audiência levantaram-se e permaneceram de pé em silêncio numa homenagem à memória da advogada antes de o juiz Milne entrar no tribunal.

A defesa contestou as acusações de traição, que acarretam a pena de morte. O advogado Ismail Mahomed declarou que o processo de 600 páginas não devia ligar acções que os 16 réus são acusados de ter cometido individualmente.

Os réus, todos figuras importantes do grupo Frente Democrática Unida (UDF), o principal partido anti-apartheid, são acusados de utilizar a

organização para apoiar uma alijada «aliança revolucionária» destinada a derrubar o governo sul-africano.

Fontes jurídicas disseram que esta última fase do julgamento, iniciado em Maio, deve durar dois dias, enquanto a defesa contesta a acusação e os acusadores respondem.

As autoridades deram conta por outro lado de incidentes na área de Durban, relativamente poupada no último ano e meio de agitação.

Em três bairros negros dos arredores houve apedrejamentos e num deles, Lamontville, a polícia

empregou gás lacrimogénio para dispersar manifestantes.

Em Soweto, arredores de Joanesburgo, um apelo para o boicote às aulas foi respondido esmagadoramente e as escolas estiveram praticamente vazias ontem de manhã, disseram residentes citados pela agência Reuter.

Estudantes universitários em Soweto disseram que o boicote às aulas ontem iniciado se destinava a protestar contra a prisão de dois colegas ao abrigo da lei de emergência, que abrange as áreas de Joanesburgo e Cidade do Cabo.

NESTA EDIÇÃO

EXPOÁGUEDA/85: TUDO CHEIO

Ler pág. 3

SANGALHOS: AUTOMÓVEL CONTRA MOTORIZADA

— UM MORTO

Ler pág. 3

SUBSÍDIO DE GASÓLEO VAI SER PAGO

Ler pág. 6

VILA NOVA DE MONSARROS ATLETISMO NAS FESTAS DE NOSSA SENHORA DAS NEVES

Ler pág. 10

Jornalismo e jornalistas

José de Melo

Conheci dezenas de jornalistas portugueses e estrangeiros, estreitei com alguns relações de amizade e convívio, mas, quando penso em jornalistas, — posto de lado o caso de Homem Cristo, — logo dois nomes me ocorrem: Eduardo Cerqueira e o António Valdemar do «Diário de Notícias», que também foi o chefe de delegação em Lisboa de «O Primeiro de Janeiro». O Valdemar dizia, aí pelos anos 60:

— Em Aveiro, o Cerqueira.

Depois, sim, começam a surgir nomes, dos jornalistas dobrados de escritores e vice-versa a jornalistas a cem por cento, de Hemingway a Dominique Lapierre, de Larry Collins a Rocha Martins e Norberto Lopes, sem se falar do comentarismo de Eça de Queirós ou do Ramalho Ortigão, de Brito Camacho ou Ramada Curto. Por alturas de eleições, às vezes fora delas, ao tempo de Salazar, ouviam-se os arduos, na Baixa de Lisboa:

— Fala o Rocha! Fala o Rocha!

Falava o Rocha Martins, quando não o Cunha Leal, e o jornal desaparecia. Era geralmente o «República», símbolo de oposição ao regime antes de 25, pomo de discórdia ulteriormente, e ulteriormente desaparecido em circunstâncias bem conhecidas e com destaque para figuras como Raul Régo e Mário Soares ou Manuel Alegre a fazerem vibrar a Rua da Misericórdia, agitação popular, impressões fora da sede, quase com sabor clandestino.

Outro tipo de jornalista era o de um dos Santos Jorge, ou o do Haendel, capazes de reproduzirem de imediato os nomes de cavaleiros e senhoras na inauguração de uma exposição, numa cerimónia qualquer, por maior e aparente confusão que nos salões se processasse.

Mas, depois de se conhecer tanta gente dos jornais, depois de lidas muitas obras sobre o jornalismo e jornalistas, pergunta-se uma pessoa que se entende por jornalismo e o que é um jornalista.

Pegando pelo Provençal ou indo logo ao Latim, indo de **jornal, jornada, jorna, a jour e a giorno**, vamos deparar-nos com **dies, diurnus, diurnalis**, com Suetónio, que fala nos **diurni commentarii**, as efemérides, — jornais no fundo. Claro que Gaillard nos aponta a definição por tautologia, restringe o Larousse, procura explicar-se e explicar-nos. É, no entanto, numa obra não consagrada ao jornalismo, que, descontraindo e com graça, vamos tocar o fundo da questão.

Pitigrilli data de 1949 uma «história breve» de memórias suas a que deu o nome de **Pitigrilli fala de Pitigrilli**, dedicadas a Renato Tadei jornalista e poeta. Fala-nos do nascimento em Turim, da sua infância «algo triste, envenenada pelo óleo de fígado de bacalhau e pelos isto não se diz, isto não se faz, isto não se pergunta», do sucesso que alcançou na escola com uma composição, da sua inscrição em Direito e do título de for-

matura, já certo de que «uma dactilógrafa de advogado, após três meses de máquina de escrever, sabia mais do que um doutor em leis depois de vinte e dois exames e quatro anos na Universidade». Aí fala de como se toma jornalista, enviado especial, e escritor. A páginas tantas, diz como aceita um convite para Paris, de Tullio Giordana, director da «Epoca» e antigo redactor do «New York Herald».

Com Tullio Giordana aprendeu um dogma fundamental: «Notícias, e não comentários às notícias». E acrescenta Pitigrilli: «No curso da minha vida encontrei muitos jornalistas de grande sucesso e li anedotas que me esclareceram muito melhor do que uma escola de jornalismo». Cita algumas.

Clemenceau, quando era director do «Aurore», mandou chamar um redactor e disse-lhe:

«— Preste bem atenção. Escreva o sujeito, o verbo, o complemento directo. Quando tiver vontade de usar um complemento indirecto, venha falar comigo».

Sinclair Lewis, nas memórias, conta que Hendryx, director do **Weekly Herald**, lhe dissera:

«— Meu filho, existe uma regra que o jornalista deve observar em todas as circunstâncias: se leu em algum jornal um facto contado de certo modo, conte-o de outro. O segredo do êxito num jornal é dizer o que dizem os outros com alguma coisa mais».

A alguém que perguntava o segredo do triunfo no jornalismo a Wickham Steed, este respondeu:

«— Se tem qualquer coisa a dizer, faça-o. Depois de escrito, imagine que deve telegrafá-lo para a Austrália, à sua custa, com a tarifa de cinco xelins por palavra. Deste modo, todas as suas belas frases desaparecerão. Se restar qualquer coisa, mande-a a algum jornal».

Giosué Carducci, na sua primeira aula na Universidade de Bolonha, preceituara:

«— Aquele que, podendo exprimir um conceito em dez palavras, usa doze, considere-o capaz das piores acções».

Observa Pitigrilli: «Mas o jornalista americano, com o seu aviso, impressionou-me mais. O fascínio de tudo quanto provém da América, o prestígio da marca **Made in U.S.A.!**».

«**Reader's Digest**, a agradável revista que publica resumos dos mais interessantes artigos da imprensa universal, demonstra que não há artigo que perca em ser reduzido e resumido, e que não existe prosa que não ganhe em receber alguma inteligente e corajosa tesourada. E Tullio Giordana dizia-me há vinte e cinco anos: **Não há artigo que não lucre em ser reduzido a metade; e se essa metade puder ainda ser reduzida a metade, tanto melhor**».

Convertendo, Pitigrilli arredonda:

«Apesar disto, é muito difícil fazer um escritor ouvir a voz da razão: nove vezes em dez, o escritor sofre menos em perder meio litro de sangue do que em sacrificar um adjectivo da sua prosa».

NECROLOGIA

LAURÉLIO DAS NEVES — Faleceu no domingo, cerca das 23,30 horas. Laurélio das Neves, de 76 anos, natural de Ilhavo e residente na Gafanha da Nazaré. O extinto era casado com Maria da Luz Matias e pai de Glória das Neves, Elisa das Neves e Dorinda das Neves. O funeral realiza-se hoje, às 16,30 horas, com missa de corpo presente na Igreja Matriz da Gafanha da Nazaré e desta para o cemitério da freguesia. Trata a Agência Funerária Bola.

MARIA DA GLÓRIA PINHO MACEDO — Faleceu ontem, cerca das 6 horas da manhã, Maria da

Glória Pinho Macedo, de 82 anos, solteira, natural e residente em Senhorinha — Sever do Vouga. O funeral realiza-se hoje, pelas 8 horas, da casa mortuária de Sever do Vouga para o cemitério local. Trata a Agência Irmãos Macedo, de Sever do Vouga.

BRANCA DÁLIA SILVA SANTOS — Faleceu Branca Dália Silva Santos, de 74 anos, solteira, natural de Águeda e residente na Venda Nova. O funeral realiza-se hoje, às 18 horas, da capela mortuária da capela de Águeda, para o cemitério de S. Pedro. Trata a Agência Funerária Castilho.

As famílias em luto «Diário de Aveiro» apresenta sentidas condolências.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 42

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

MOVIMENTO DO PORTO DE AVEIRO

Deu ontem entrada no porto de Aveiro, o navio alemão «Harmony». Entretanto saíram os portugueses «Santa Joana», «Ártico», «Antártico» e «Nuno Filipe» com destino à Terra Nova, para a pesca do baca-

lhau, e os alemães «Seven H», «Estelândia» e «Comino».

Prevê-se para hoje a entrada do navio «Irus» e a saída do bacalhoeiro «Inácio Cunha».

CONTROLO DE ALCOOLÉMIA

A PSP de Aveiro, realizou uma operação de alcoolémia, tendo controlado oito condutores. Sete apresentaram taxas negativas e um positiva (0,70), pelo que foi autuado.

Também a PSP da Feira controlou um condutor, cuja taxa era de 1,40, tendo sido autuado e a carta de condução apreendida.

A PASSAR FÉRIAS NA CURIA

Ricardo Nunes (presidenciável) tem por lema o presidencialismo municipalismo e economia de mercado

Na corrida para Belém surgiu mais um candidato. De seu nome Álvaro Manuel Ricardo Nunes, tem 43 anos de idade, é natural de Lisboa e reside em Ribeira de Nisa, Portalegre.

Formado em Economia, o novo candidato a Belém é pai de duas filhas — Ana Amélia e Natacha Maria — e do seu curriculum destaca-se a passagem por várias empresas nacionais e estrangeiras.

Esteve em Angola de 1970 a 1975 onde foi dirigente sindical, vogal da Assembleia Legislativa e docente universitário.

Nos fundamentos da sua candidatura está o facto de o candidato «sofrer, como toda a gente, a situação angustiante do País, gostar da responsabilidade do poder e estar determinado a passar de espectador interessado a protagonista comprometido».

Isto, porque o «presidenciável» Ricardo Nunes, a passar férias no Palace Hotel da Curia traça um quadro do País como «de gente activa e generosa, enleada na teia sinistra de quatro séculos e meio de intolerância difusa e cúmplices brandos costumes», onde o povo

BILHETE DA BEIRA

Os servos da gleba

Tarde quente de Julho. Viseu está mais povoada que nunca. Nas ruas anda-se verdadeiramente aos encontros. A gelateria está cheia. A esplanada do lado também. Dum lado bolos, do outro gelados. Os turistas chegam, escolhem, sentam-se. Uma pausa nas compras, no passeio, no tempo. Surgem gelados coloridos, com bandeirinhas, bocados de bolacha, multicolores. Do outro lado, pratos de bolos e sumos. Todos comem com satisfação... afinal em férias todos somos um pouco crianças... isto são guloseimas também de crianças... mais uma lambidela de gelado, mais uma dentada no bolo. Fala-se alemão, o guia explica os vários sabores que se podem provar, na outra mesa a fusão europeia da francesa que se casou com um português e tudo fala francês... Encostados às plantas da esplanada duas crianças olham, como se os olhos também comessem. Vaga uma mesa e os dois apressam-se a rapar o copo do

gelado, a apanhar o resto do bolo que ficou. Depois tornam-se atrevidos e pedem dinheiro. Com a negativa sistemática, acabam por pedir:

— Então um gelado... E todos dizem que não! É aborrecido para quem come ver em frente uma criança esfomeada, com olhos de fome, corpo mal nutrido, sujo e roto.

Vira-se a cara para o lado, finge-se que não se vê. A empregada mal disposta manda-os embora como se fossem cães. Chateiam as pessoas, mostram uma parte da pobreza que por aí vai... e logo agora que a cidade está cheia de turistas... não vale a pena dar-lhes nada... são os pais que os mandam... fazem contos de reis só em esmolas...

Mas não são os pais que os mandam ter fome para comer o que lhes dão, não é por acaso que eles têm cara de fome...

Um dia poderemos ter um disco para a fome nas Beiras e será um belo acto de humanismo e solidariedade!

Luísa Lopes

MOVIMENTO DA LOTA DE AVEIRO

Ontem nos serviços de vendagem da lota de Aveiro, descarregaram doze arrastões, de arrasto costeiro, com uma carga global de 11.328 kg.

FURTO DUM BLUSÃO

Nelson de Oliveira Pinhal, estudante, residente em Nariz — Palhaça, comunicou à PSP, que lhe furtaram de dentro duma tenda no Largo da Feira de Março, um blusão que avaliou em 15 contos.

BOMBEIROS

As duas corporações de bombeiros da cidade saíram ontem, por duas vezes, para atacar fogos em mato, em Alagoas de Azeiteira e Taboeira.

TURISTA INGLÊS ROUBADO

O cidadão inglês, em férias no nosso País, Jasper Laureencs, apresentou queixa na PSP de Espinho, que lhe furtaram naquela praia, uma mochila, contendo vários objectos, que avaliou em 77 contos.

FURTOU APARELHO DE SOLDAR

A PSP de Espinho identificou Manuel Fernandes Gonçalves, residente em Santo Tirso, como autor do furto dum aparelho de soldar, avaliado em 20 contos.

ANUNCIE NO
«DIÁRIO DE AVEIRO»

Expoágueda/85: Tudo cheio a um mês de distância

— DEVERÁ A FEIRA REALIZAR-SE APENAS DE 2 EM 2 ANOS? UM DEBATE A FAZER.

Tudo se prepara para que a Expoágueda (de 14 a 22 de Setembro) atinja e ultrapasse mesmo o nível da Feira do ano passado, cimentando-se assim uma iniciativa do mais largo alcance para a vida da região, que tão acolhida foi no ano passado em que se realizou pela primeira vez.

Neste momento estão cheios 147 stands, já mais de quantos foram vendidos no ano passado. E junto da Associação Industrial de Águeda, entidade organizadora, soubemos que estão ainda a chegar pedidos de inscrição da última hora. Apesar do espaço estar praticamente todo ocupado, até agora têm ainda sido possível pequenos arranjos na distribuição desse mesmo espaço por forma a atender essas últimas solicitações.

O certame vai decorrer no mesmo local do ano passado: pavilhão da Stelber (Flândria), em Valongo do Vouga. O espaço de exposição e o número de expositores já ultrapassou o do ano passado e o sector mais forte será o da metalomecânica. Mas outros sectores terão igualmente uma representação forte: a cerâmica, o sector eléctrico, as duas rodas, plásticos e os Serviços (bancos, seguros e entidades públicas, de Estado ou paraestatais).

Segundo o dr. Castilho Dias, secretário-geral da Associação Industrial de Águeda é previsível que a

Feira deste ano ultrapasse em melhoria a do ano passado. Essencialmente porque foram corrigidos pequenos pormenores (o problema do estacionamento que no ano passado constituiu uma pequena barafunda e também o pó que no exterior se lavantara com o movimento de pessoas e veículos) que se espera sejam este ano ultrapassados.

Estão previstos vários colóquios, um deles pelo dr. António Marta (que ao lado de Ernâni Lopes fez parte da equipa negociadora da adesão de Portugal à CEE), outro a cargo do IAPMEI, pelo BPA e também pelo dr. Jardim Gonçalves, do recém formado Banco Comercial Português, instituição privada, como se sabe.

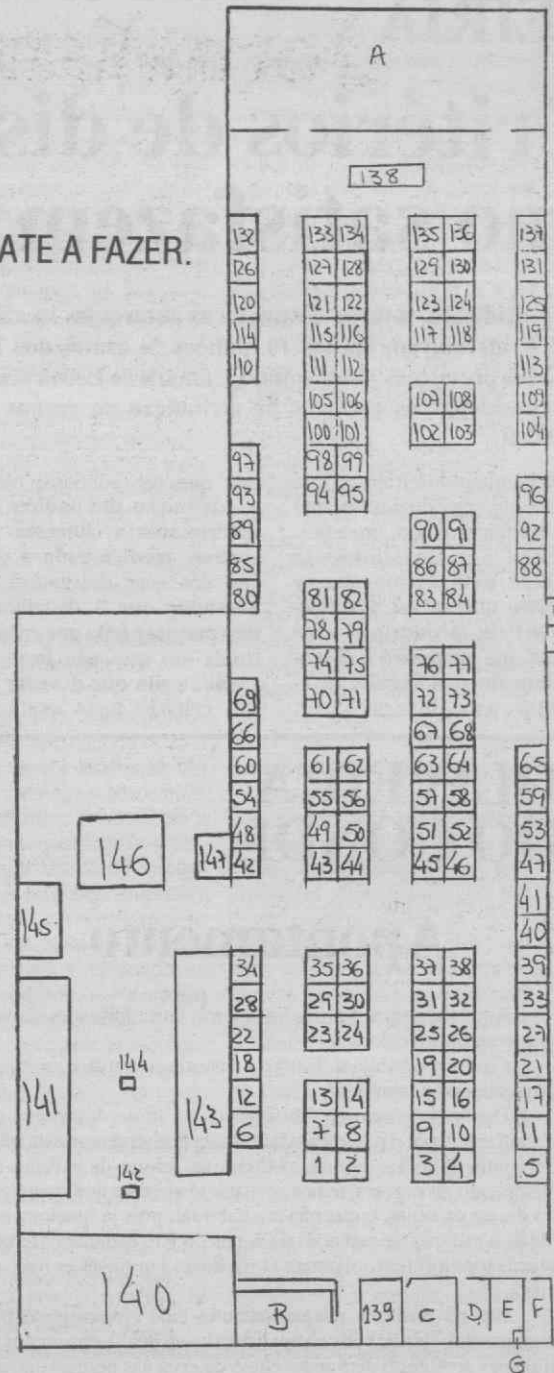
EXPOÁGUEDA: ANUAL OU BIENAL?

A Expoágueda vai realizar-se este ano pela segunda vez consecutiva. Cedo ainda para se fazerem balanços. Mas balanço que tivesse de ser feito não poderia deixar de reafirmar a plena utilidade e necessidade de que tal certame se institucionalize e se implante como das grandes realizações da região. Merecem-no as nossas gentes, justificam-no as nossas muitas indústrias, muitas delas a necessitar de se darem a conhecer ao público que com elas não contacta muito de perto dada a natureza de muitas dessas empresas: produtoras de bens não acabados, eles colocam-se no circuito da própria produção fabricando peças para outras, pelo que não raras vezes acontece depararmos em Feiras deste género com unidades industriais dimensionadas muito para além do que cada um de nós pensava. Mas se a utilidade da Feira não é sequer questionável, poder-se-á levantar todavia a questão de saber se deve ser feita todos os anos ou de dois em dois anos. Esta será até, segundo o nosso jornal averiguou, uma das questões que após a Expoágueda deste ano irá ser profundamente debatida no seio da própria Associação, onde há quem defenda a sua realização anual e quem defenda que o seja apenas de dois em dois anos, por forma

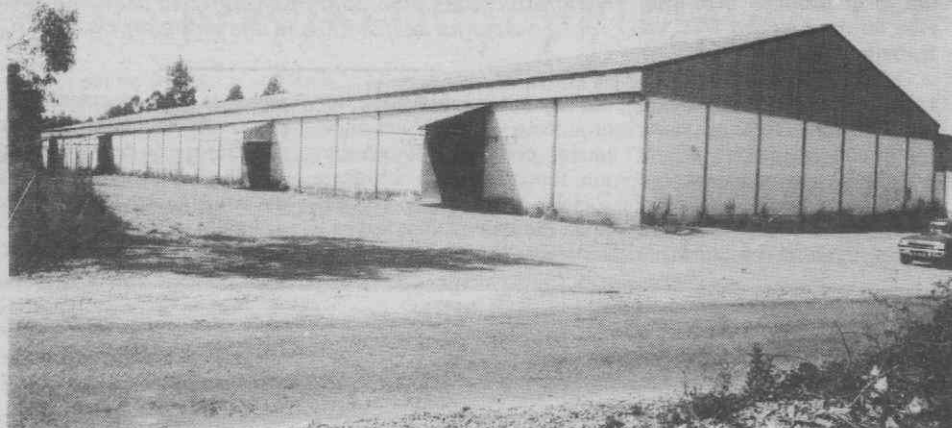
a evitar naturais cansaços em organizadores e sobretudo nos expositores.

O debate será aberto e muitas achegas virão das

mais variadas origens. Serão com certeza bem vindas se o princípio primeiro e fundamental não for minimamente posto em causa: a Expoágueda deve manter-se.



Planta da disposição dos stands na Expoágueda/85



Aspecto do pavilhão que albergará a Expo-Águeda/85.

EM ESPINHO

Antenor Ferreira — medalha de ouro da cidade

Antenor Ferreira, fundador da Misericórdia de Espinho, vai receber a medalha de ouro da cidade, pela sua «dedicação ao lar e doação desprendida a Espinho, bem como pela sua entrega àquela instituição privada (lar de idosos)».

Esta proposta deverá ser agora

ratificada em sessão camarária sendo previsíveis quaisquer objecções.

Como curiosidade aponte-se o facto de Antenor Ferreira apostar na sua longevidade, pretendendo atingir os 100 anos de vida.

PINHAL FLORESTAL DESTRUÍDO PELAS CHAMAS

Cerca das 14.30 horas de ontem deflagrou um violento incêndio no lugar de Felgares, freguesia de Silva Escura, concelho de Sever do Vouga, que destruiu um pinhal florestal provocando elevados prejuízos. A

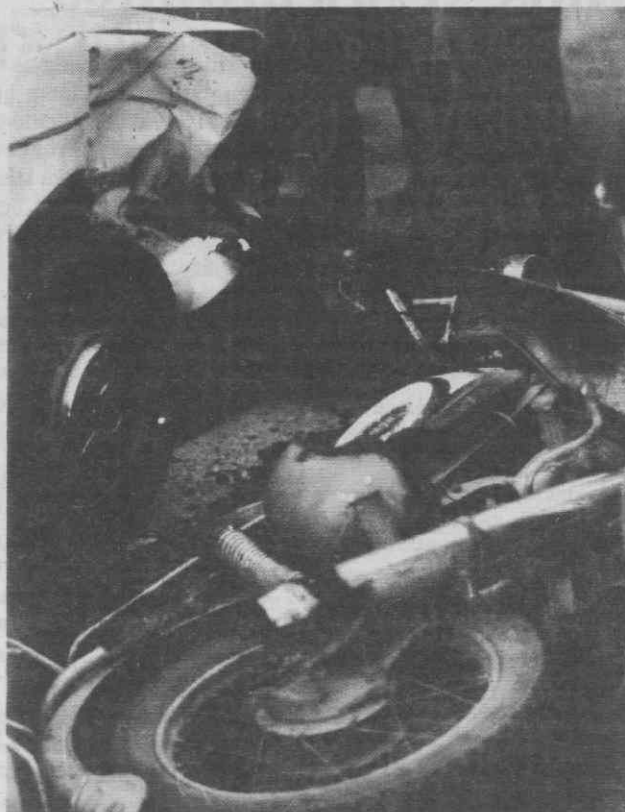
corporação de bombeiros de Sever do Vouga e a patrulha de Geis foram obrigados a permanecer no local cerca de três horas a fim de extinguir completamente o sinistro.

JUDICIÁRIA INVESTIGA MORTE DE OURIVES

Constava ontem em Aveiro que a Polícia Judiciária havia detido um suspeito do crime cometido faz hoje dias na pessoa de um ourives de Aveiro e que tanto indignou a opinião pública.

O nosso jornal não conseguiu confirmar tal detenção, apesar de todas as tentativas feitas nesse sentido. O piquete da Po-

licia Judiciária de Coimbra chegou mesmo a dizer-nos que não tinha do assunto qualquer conhecimento. O que só por si não desmente a eventual detenção, tanto mais que sabemos que a Brigada de Homicídios procede a investigações que dentro em breve conduzirão a resultados palpáveis.



Pelo estado da frente do automóvel é fácil imaginar a violência do embate.

EM ASSEQUINS (ÁGUEDA)

FOGO NO MATO

Cerca das 21 horas do passado dia 4, as chamas atacaram uma propriedade particular consumindo diversos pinheiros e eucaliptos. O sinistro foi extinto pelos Bombeiros

Voluntários de Águeda em uma hora e meia, havendo, segundo informações colhidas junto da referida corporação, suspeitas de fogo posto.

PRÓXIMO DE SANGALHOS (EN 1)

Automóvel embateu numa motorizada: 1 morto

Cerca das 20.30 horas do passado dia 4, no cruzamento de Sangalhos na EN 1, próximo Malaposta, um automóvel ligeiro, conduzido por António Vítor Maurício Marçal, de 29 anos, casado, funcionário público, natural de Vila Nova de Foz Côa e residente em Viseu, quando pretendia tomar a estrada que dá acesso a Famalicao, embateu numa motorizada, conduzida por Altino Lopes, de

51 anos, casado, foneiro de profissão, natural de Oliveira de Frades e residente em Agueda de Baixo (Agueda).

Socorrido prontamente pelos Bombeiros Voluntários de Anadia, o condutor do velocípede com motor chegaria ao hospital daquela vila já sem vida.

A GNR de Anadia tomou conta da ocorrência.

EM AVEIRO

MARQUINTA CENTRO COMERCIAL OITA LOJA 119

- Marisco fresco e vivo
- Peixaria
- Charcutaria

Um estabelecimento moderno concebido a pensar em si.

VISITE-NOS

LEIRIA

Critérios de distribuição de dinheiros do FEDER não satisfazem o município

«Ridícula, a verba destinada às autarquias locais, a que se atribuíram apenas 10 milhões de contos dos 700 milhões previstos» — eis como a Câmara de Leiria acaba de considerar os critérios de atribuição de verbas do FEDER.

O município leiriense, que coloca algumas dúvidas quanto aos parâmetros do processo, começa por questionar se «...será pela forma que se adoptou que se vai desenvolver o País, produzindo a riqueza que permitirá o desenvolvimento das regiões favorecidas» para, de seguida, afir-

mar que não concorda com a «...definição dos índices que determinam a concessão das verbas, confirmando a posição dos seus delegados, por entender que a distribuição não pode ser feita por critérios finais em que não impere a razão, e sim que deve ser por um critério justo que tenha

em conta os diversos aspectos que se ligam ao desenvolvimento e em função das necessidades e da situação actual».

A posição dos autarcas leirienses é a consequência de uma reunião tida na Comissão de Coordenação da Região Centro, e inclui alguns protestos, nomeadamente quanto ao facto das reuniões surgirem agendadas à última hora, não permitindo, deste modo, o estudo dos assuntos a tratar «...nem podem estar presentes as pessoas representativas, ou com capacidade de decisão».

A edilidade leiriense mostra-se, ainda, contra o facto de não haver elementos de análise da situação financeira geral, considerada como o ponto mais importante da análise. A falta desses elementos, e segundo a edilidade, pode fazer correr o risco de serem atribuídas verbas a determinadas zonas que não têm, posteriormente, possibilidades de compensação.

Os edis leirienses perguntam, depois, se «...é o Estado que vai depois pagar, mercê de pressões políticas ou outras? E que desenvolvimento se produz desta forma?». Para o Executivo Camarário de Leiria, não há justiça na distribuição das verbas, pois «...foram considerados índices das intermunicipais, referentes a 1980, quando esses índices

estão hoje completamente alterados e aqueles que foram beneficiados a partir dessa data serão aqueles que mais vão receber novamente».

A Câmara de Leiria afirma mesmo ter sido enganada, já que só na véspera lhe comunicaram que o critério que iria ser seguido era o do FEF «...que se aceitou e apareceu, depois, um critério diferente logo no dia seguinte e em situação em que não podia defender-se».

NOVAS INSTALAÇÕES PARA GABINETE TÉCNICO LOCAL

De acordo com uma informação oriunda da autarquia leiriense, o Gabinete Técnico Local (GTL) aguarda, apenas, a nomeação do quadro do pessoal para logo entrar em acção. Segundo a mesma fonte, as novas instalações do GTL serão as que, em tempos, pertenceram à PSP, no edifício do Governo Civil, pois que, conforme refere a mesma fonte «...trata-se de um local próprio, bem inserido na zona onde o GTL vai trabalhar».

O referido Gabinete Técnico Local que, conforme o «Diário de Coimbra» referiu na altura, foi criado no âmbito de um protocolo assinado entre o Município leiriense e a Secretaria de Estado da Habitação e Urbanismo, será constituído por



Panorâmica de Leiria, cujo município não está de acordo com o sistema de distribuição dos dinheiros do FEDER.

um arquitecto coordenador, um arquitecto auxiliar, um engenheiro civil, um desenhador, um topógrafo, um assistente social e um contínuo, competindo-lhe desenvolver acções e coordenar processos de recupe-

ração da zona degradada (e a preservar) de Leiria (restauração e reparação de largos e ruas, de telhados, de paredes de casas da zona nobre leiriense, por exemplo).

J.M. Carraca

OLIVEIRA DO CONDE

Apontamento

Aqui chegamos à nossa linda terra, desta feita sem chuva, mas com muito calor.

Como já é habitual fizemos a vistoria ao burgo e muito de novo viemos encontrar.

Deparamos com os funcionários da Junta Autónoma de Estradas a repôr o pavimento da estrada que atravessa esta vila; por outro lado vai grande azáfama na feitura da estação de tratamento de esgotos; temos água nas torneiras a qualquer hora do dia ou da noite, o que não era habitual, pois já funciona em pleno a estação de captação de águas do Rio Mondego; temos placas toponímicas, algumas já partidas, em todas as ruas da vila.

Isto no positivo, porque do outro lado viemos encontrar algumas deficiências tais como: o estado em que se encontram as ligações ao Centro de Saúde, cheio de erva nas bermas que até parece que não tem utilização. Não haverá verba para se proceder a tal limpeza ou é descuido?

E já que falamos naquela via perguntamos: Não será possível que a EDP proceda à electrificação daquela estrada? Não estarão as autarquias interessadas em fazer o pedido àquela empresa?

Deparamos, também, com um fontenário público que não funciona apenas porque tem um torneira avariada. Não sabemos o porquê de não ser resolvido «tão difícil problema». Está mesmo visto que é negligência.

No aspecto cultural, recreativo e desportivo também nos oferecem assunto para este apontamento e começamos por uma obra de grande porte cujo custo rondou os dois milhares de contos e que, até agora não tem tido funções condizentes com a sua envergadura. Estamos a referir-nos ao salão paroquial, que está encerrado, não tendo sido utilizado senão esporadicamente. O porquê deste ostracismo ninguém sabe dar explicações. Aqui deixamos um apelo à Comissão Fabriqueira para que, naquela sala, pomova espectáculos, conferências, reuniões e tudo o mais que fosse trazer cultura ao nosso povo.

Ainda dentro da mesma linha deparamos com o edifício do Clube Recreativo muito alinhado, autêntica sala de visitas desta terra. Segundo nos dizem tem realizado uns bailes, promove umas provas de atletismo no 10 de Junho e mais umas provas de ténis de mesa.

É pouco para uma colectividade de instrução e recreio. Podem e devem fazer muito mais, pois tem uma sala que pode ser o centro de convivência de toda a população e tal não se verifica.

Há que dinamizar o povo a comparecer mas para tal há que lhe criar atractivos.

O campo desportivo foi aquele que mais choque nos provocou.

Viemos encontrar o desporto local a disputar a III Divisão Distrital, pois quando da nossa última visita estava com toda a punjança na II. Mas o mais triste é que, segundo nos dizem, já foram feitas assembleias gerais, agora, há poucos dias, para eleição de corpos gerentes e as mesmas não se realizaram por não haver comparência de sócios. É triste que tal se verifique numa terra onde à primeira vista parece haver tantos elementos válidos para desempenhar tais funções.

E assim, não há dinheiro, não há dirigentes nem vontades para tal, chegámos à conclusão que é uma colectividade em falência colectiva. Ninguém quer tomar o leme do barco, que de qualquer modo não se afunda.

Que é feito dos atletas desta terra que ali militaram? Porque não são eles a tomar conta do leme. Será que nesta terra já não há gente que possa dispor de algum tempo, sem ser recomendado, para dar à sua terra?

Algo está errado no meio de tudo isto.

Desinteresse, falta de competência. Esperamos que tudo se resolva para bem do desporto e do prestígio deste torrão.

António Pedro

CANTANHEDE

A sessão solene de homenagem aos «Esticadinhos» foi nota do seu jubileu

O Salão Nobre da Câmara Municipal encheu-se de gente para assistir à sessão solene em homenagem aos «Esticadinhos». Na mesa de honra esteve o presidente da edilidade, dr. Albano P. Sousa, ladeado pela vereadora da cultura e turismo da mesma autarquia, dr.^a Eva Dias, e os vereadores dr. A. Cruz de Oliveira, eng.^o téc. agr. Manuel A. Rodrigues Pereira e dr.^a Maria Eugénia Cruz para além de outras individualidades.

Em nome da comissão organizadora das «Bodas de Ouro» do Rancho Regional «Os Esticadinhos», leu uma mensagem sobre a efeméride e que foi ao mesmo tempo uma saudação a todos os presentes, Francisco Caixa, o grande impulsionador e principal responsável das festas, o qual enalteceu todo o apoio dado e apresentou o agradecimento pela inauguração das placas toponímicas com o nome de «Os Esticadinhos» e Joaquim Saro Negro.

Seguidamente, D. Elvira Negro, agradeceu a homenagem feita a seu pai Joaquim Negro. Esta cantanhedense com a alma cheia de sentimento a determinada altura disse: «Fez-se justiça! Fez-se justiça ao recordar o nome de um homem simples, um homem do povo, com o seu alto valor no campo musical, que foi um autodidacta, que se fez por ele próprio, sem mestres. Quero agradecer a todos os que contribuíram para esta homenagem, particularmente a

um grande amigo, que muito lutou para levar avante este acontecimento».

Carlos Fernando de Oliveira — um antigo «esticadinho» radicado em Lisboa e filho de Cantanhede por adopção como o mesmo se intitulou, fez uma larga leitura de que gostaríamos de deixar aqui muito desse conteúdo recheado de considerações preciosas e muito dignas.

Todavia, vamos transcrever alguns trechos desse trabalho escrito: «Na época conturbada em que vivemos, caracterizada tantas vezes pela contestação e pelo repúdio dos mais elementares princípios, espirituais e culturais que devem reger uma sociedade justa e equilibrada, é altamente consolador verificar esta comunhão nos mesmos ideais por parte das pessoas das mais variadas gerações reunidas à volta desta velha bandeira que foi e é — quer queiram quer não — o símbolo das mais prestigiadas instituições desta terra».

E noutra passagem do seu laudatório discurso disse: «Chamem-lhe o que quiserem os arautos e defensores de um novo folclore regional, pois o que me parece estar em causa não é uma questão de nome, mas antes os autênticos valores sócio-culturais dum povo e de uma região que os mais antigos não querem deixar de abastardar nem adulterar em nome de um neofolclore de expressão e proveniência duvidosas».

O vereador dr. Cruz de Oliveira, fervoroso cantanhedense e antigo elemento de «Os Esticadinhos» de há 50 anos, fez um magnífico improviso enaltecendo a boa gente de Cantanhede, evocando a data jubilar do famoso conjunto folclórico, belo como são os Marialvas e os «nossos» bombeiros — disse. O mesmo autarca a determinada altura lembrou a necessidade da criação de uma grande sala para congregar as gentes da vila em reuniões, festas, etc. e que estava ao alcance do município — atalhou para, ao finalizar, oferecer um grande quadro destinado à Casa da Cultura com a foto do Rancho Infantil de «Os Esticadinhos» de há meio século. Suas palavras cheias de calor caíram também fundo no auditório.

Coube depois ao eng.^o Rodrigues Pereira, em frases de

improviso, regozijar-se por esta data histórica do rancho evocando os nomes de seu irmão Júlio César, Carlos F. Oliveira e Alberto Andrade, ligados aos «Esticadinhos» e também de seu tio Júlio R. Pereira, antigo componente, radicado no Brasil.

A dr.^a Eva ligada ao sector da cultura da edilidade também fez um belo discurso, enaltecendo os valores culturais deste concelho e do qual «Os Esticadinhos» são os «iluminados» pela sua indumentária que onde entra, é bela e faz furor. Espalhou-se depois em comentários, talvez um tanto arrojados para o momento presente, mas que, ao fim e ao cabo lhe cabiam dizer e que assentaram pelo sector que tem a seu cargo no município.

Encerrou a sessão, o presidente da Câmara que disse, ter sido um grande prazer o município receber naquela sala todos os presentes nas comemorações de «Os Esticadinhos» e pessoalmente sentir-se feliz pela homenagem feita ao agrupamento da sua terra, envolvendo-se, depois, em considerações que foram primorosas na efeméride data, recebendo, como todos os outros que usaram da palavra, calorosas palmas.

Licínio Alves

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Pólo II proporciona novos cursos e construção de habitação académica

A Universidade de Coimbra sente necessidade de novos cursos e especialidades, em novas áreas, mas o actual espaço físico impede, por um lado, a sua concretização. Nos terrenos da zona de reserva do Pólo II da Universidade poderão prever-se, em princípio, novos cursos, das áreas de Ciências Sociais e Humanas. A construção de habitações académicas é outro aspecto que consta do plano.

Segundo o Plano Geral de Ordenamento do Pólo II da Universidade de Coimbra os novos cursos, que em princípio se poderão prever para as zonas de reserva, são dentro das áreas de Ciências Sociais e Humanas, Sociologia e ainda um departamento universitário para apoio à profissionalização.

O «memorando» que contém aquelas informações prevê também a instalação nos terrenos do Pólo II de um Instituto Superior de Educação Física, que usufruía de ampla zona verde em que estariam igualmente localizados os principais

equipamentos desportivos, dos quais demos conta no artigo de ontem.

Relativamente às necessidades de terreno a que o programa de instalação do Pólo II obriga, os responsáveis julgaram adequado analisá-las agrupando em quatro áreas diversas, relacionadas com as realidades morfológicas do Pólo II e com o faseamento de 4 anos proposto para as aquisições respectivas.

A primeira zona, de 16 hectares, é para a implantação dos departamentos da Faculdade de Ciências e

Tecnologia da Universidade de Coimbra e seus institutos.

Com uma área de 17 hectares, a zona central está ordenada em segundo lugar e destina-se à instalação dos principais equipamentos culturais, administrativos e de apoio, como auditórios, cantina, associação, biblioteca central, zona comercial e de convívio e ainda algumas habitações académicas.

INTEGRAÇÃO PAISAGÍSTICA

A terceira zona, com 19 hectares, é a tal zona de reserva para implantação final da Faculdade de Economia, outras instalações académicas futuras e ainda habitação académica.

Por último, a zona 4, com 29 hectares, é uma zona verde e de reserva, onde está previsto serem as instalações cobertas e descobertas para desporto, e para a instalação de um Instituto Superior de Educação Física.

Para os responsáveis que elaboraram o Plano Geral de Ordenamento, o seu conteúdo «deverá ter um carácter de orientação básica e de ponto de partida, sendo inevitável e até desejável que os estudos de mais pormenor, que por necessidade se seguirão, possam avançar modificações e alterar substancialmente o que aqui se propõe».

Sublinham, por outro lado, que «as soluções a encontrar ganharão mesmo se tivessem como primeiro objectivo as boas relações visuais com a restante cidade, a qualidade dos arranjos exterior e a resolução dos problemas de composição arquitectónica».

A zona em que se iniciará o processo de construção dos equipamentos do Pólo II é a zona 1 e nela se prevê a instalação dos departamentos da Faculdade de Ciências e Tecnologia.

«Como se prevê uma população

máxima discente de cerca de 5 mil alunos para esta zona do Pólo, no futuro, teremos, para este caso, cerca de 327 alunos/hectare o que nos parece adequado, dado que as infra-estruturas de apoio (cantina, convívio e associações, anfiteatros e cinema, zona administrativa e comercial e ainda a biblioteca central das tecnologias da FCTUC) se situam na zona 2, contígua, que totaliza 17 hectares com as zonas verdes de protecção paisagística de que dispõe» — esclarece um dos pontos do Plano.

Quanto às ligações viárias, refere-se que as existentes proporcionam boa integração com a malha viária das zonas limítrofes e as ligações próximas e fáceis à Avenida do Vale das Flores assegura um acesso imediato e fácil e um escoamento de tráfego em iguais condições.

HABITAÇÃO ACADÉMICA PARA 3 MIL

A encosta sul nos morros gêmeos do Pinhal de Marrocos é a zona privilegiada para a localização das zonas de habitação académica, segundo salienta o estudo sobre o Pólo II da Universidade de Coimbra.

A habitação académica preconizada deve ser concebida em escala e acompanhando o relevo da encosta, deverá ser executada em pequenos núcleos, evitando a construção em altura e os danos nos principais conjuntos arbóreos do local.

A área de influência da habitação prevista, tanto quanto possível integrada numa grande zona verde, poderá estender-se de 7 a 10 hectares e estabelece a transição entre a zona 2 e a zona 3 de reserva, já na área de cotas baixas dos terrenos do Pólo II.

Por outro lado é realçado o aspecto da habitação académica tendo presente os condicionamentos de Coimbra e do Pólo II.

Em números fornecidos pela Assessoria de Planeamento da Reitoria da Universidade de Coimbra e apresentados verifica-se que ascendem a cerca de 50 por cento os alunos da FCTUC (áreas de tecnologia) que vivem em Coimbra e são oriundos de outras localidades mais ou menos distantes.

O número avançado para a zona de habitação académica é de 3 mil habitantes. Se bem que superior a 50 por cento dos quase 5 mil alunos previstos para a FCTUC, deverá proporcionar a folga necessária ao futuro crescimento do Pólo II nas zonas de reserva.

Contudo, os responsáveis encaram com cepticismo a capacidade do Estado de dar apoio àquele equipamento que «tem tido tratamento desfavorecido, tanto antigamente como na actualidade».

«As dificuldades actuais deixam antever um processo lento para a efectiva execução da habitação académica nas cidades universitárias portuguesas e tememos que Coimbra não seja excepção apesar das condições em que se encontra» — acrescentam.

Sublinham, por outro lado, que «Coimbra é superior ao Porto e Lisboa na percentagem dos seus estudantes universitários que têm origem noutros pontos do País e que, portanto, estudam com o esforço adicional de se encontrarem fora das suas casas e, na maior parte dos casos, em condições deficientes de alojamento».

«Julgamos que caberá à Reitoria da Universidade de Coimbra um papel relevante, junto do Ministério da Educação, no sentido de que sejam definidas prioridades que contemplem a habitação académica, para estudantes, pós-graduados e professores, de modo que sejam conseguidas melhorias palpáveis relativamente à situação presente» — concluem.

Identificados os dois jovens desaparecidos na Torreira

Mais de duas mortes se ficam a dever à imprudência com que nas praias portuguesas se continuam a desrespeitar as directrizes das entidades marítimas.

Na verdade, na tarde do domingo, com o mar a apresentar uma ondulação forte (cerca de 3 metros) as bandeiras na costa eram vermelhas — sinal de proibição de tomar banho.

Mesmo assim, o espírito de aventura, com alguma irresponsa-

bilidade e excesso de ousadia à mistura, leva a que se cometam imprudências que custam caro, provocam dramas que serão sempre de lamentar.

Integrados numa caravana ciclista que se deslocou de Estarreja à praia da Torreira, (mar) — num passeio que anualmente é organizado pelo semanário «O Concelho de Estarreja» — um grupo de jovens de que faziam parte Adriano Martins Vieira, de 22 anos, solteiro, residente em

Arrotinha (Estarreja), presentemente a cumprir serviço militar, e João Tojal Santana, de 18 anos, residente em Teixoqueira (Estarreja).

Ao que o nosso jornal apurou, o João Tojal ter-se-á atirado ao mar e pouco depois dava mostras de aflição pelo que o amigo se lançou em seu socorro, vindo os dois a desaparecer nas águas agitadas.

Mau grado os esforços desenvolvidos, os corpos dos dois jovens desapareceram e ainda ontem ao fim

da tarde não haviam dado à costa.

Quem sofreu com o caso, para além de muitas outras pessoas, claro, foi um irmão do João Tojal que teve de dar entrada no hospital, em estado de choque, sendo transportado pelos bombeiros da Murtosa para o hospital daquele concelho.

Mais uma tragédia registada nas nossas praias, e mais uma vez em praias não vigiadas. Até quando haverá vidas a lamentar nestas condições?

«Toque de recolher» da EPST desce à cidade aos domingos

A Escola Prática de Serviços e Transportes, no intuito de prestar também o seu contributo à Figueira da Foz, que vive agora no mês de Agosto a sua grande época de veraneio, passou a fazer o «toque de

recolher» aos domingos, pelas 21.30 horas, na Praça Velha defronte ao Monumento aos Combatentes da Grande Guerra, que é praticamente no «coração» da cidade.

Esta cerimónia militar era uma

tradição que se esfumou no tempo e que a EPST quer agora fazer reviver neste período de veraneio.

Neste domingo último teve lugar o primeiro «toque de recolher» que, diga-se, fez afluir ali muita gente para assistir à cerimónia. Depois, a fanfara tocou ainda a «Marcha do Vapor», que é o hino da Figueira da Foz e é sempre do agrado das pessoas.

Saliente-se, que a fanfara em causa desfilou pela Rua da República até à Praça Velha e posteriormente pela Rua 5 de Outubro, passou ao lado do Jardim Municipal e seguiu para o quartel.

Para começar foi aceitável e é de louvar tal iniciativa, pois tal cerimónia não é muito usual e as pessoas gostam sempre.

JURAMENTO DE BANDEIRA

Vai realizar-se hoje, terça-feira, a partir das 15 horas, o juramento de bandeira referente ao segundo turno de 1985, da Escola Prática de Serviços e Transportes nesta cidade.

Pelas 9 horas, será içada a bandeira com honras militares e na parte da tarde desenrolar-se-á toda a cerimónia alusiva ao juramento, com o seguinte programa:

15 horas, chegada dos convidados e às 15.15 horas chegada da entidade que preside à cerimónia. Às 15.30 horas será o juramento de bandeira seguido da distribuição de prémios e provas de aptidão militar.



A fanfara da EPST quando executava o «toque de recolher» na Praça Velha.

Desejo tornar-me assinante do «DIÁRIO DE AVEIRO»

Aguardo contacto para

Despiste em Mortágua origina um morto e um ferido grave

Um violento despiste ocorrido anteontem em Mortágua, esteve na origem de um morto e um ferido grave.

O acidente ocorreu cerca das 23.50 horas de domingo, na localidade de Vale de Paredes próximo de Mortágua.

No veículo ligeiro HS-89-01, seguia José Cardoso de Magalhães

Lapa e Nápoles, de 45 anos, natural de Moimenta da Beira e residente em Viseu, com sua esposa Maria Teresa Sarmiento dos Santos Botelho de Magalhães Lapa.

Ao chegar próximo de Paredes Velhas, uma recta a propiciar bom andamento, o veículo, por motivos que não estão apurados, desviou-se da faixa de rodagem, indo embater

violentamente numa caixa de depósito de água marginal à estrada em que o casal seguia.

O veículo ficou praticamente destruído, sendo necessário chamar os bombeiros de Mortágua para retirar os corpos do casal. O José Cardoso perdeu a vida, sendo a esposa transportada para os Hospitais de Coimbra, onde se encontra em estado de

coma e correndo sérios perigos de vida.

O falecido era funcionário da agência de Viseu do Crédito Predial Português, sendo pessoa muito conceituada nesta praça, onde a sua morte deixou a mais viva consternação.

A GNR de Mortágua registou o acidente.

22.º GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DA FEIRA DE SÃO MATEUS, EM ATLETISMO

Encontram-se já abertas as inscrições, concretamente até ao dia 4 de Setembro, para o 22.º Grande Prémio Internacional da Feira de São Mateus em Atletismo.

A prova é organizada como sempre pela Associação dos Desportos de Viseu e vai para a rua no dia 8 de Setembro.

Às 10.15 horas, será dada a partida para a prova feminina e juvenis

masculinos, num percurso de 2.750 metros.

Às 11 horas, terá lugar o Grande Prémio, desta feita com 5.500 metros, com saída do Campo de Viriato. Após percurso pelas principais artérias viseenses, os atletas atingirão a meta que ficará instalada no recinto da Feira de São Mateus.

Muitos e valiosos prémios estarão em disputa, entre os quais duas libras e meia em ouro.

ORFEÃO DE VISEU VAI ACTUAR NA R.T.P.

O Orfeão de Viseu, colectividade de extensos pergaminhos na Beira Alta, vai ser alvo das atenções da RTP, desta feita participando no designado programa televisivo das «12 às 13», que como diz o título, decorre naquele período».

A intervenção do Orfeão de Viseu na RTP, vai ter lugar na próxima quinta-feira, dia 8, estando prevista a actuação do seu coral e ainda uma entrevista ao presidente da Direcção,

Francisco Jerónimo.

Este constitui dígitos, um alerta para a Comunicação Social em geral, que tem de facto o dever de ouvir, de quando em vez, colectividades que merecem uma série de factos, constituem o espólio patrimonial duma região, neste caso de Viseu.

O público interessado, deverá pois na quinta-feira, ligar a televisão ao meio-dia, e saber do actual momento do seu Orfeão.

Empresas públicas podem emitir «títulos de participação»

As empresas públicas e sociedades anónimas pertencentes maioritariamente ao Estado, directa ou indirectamente, passam a poder emitir títulos de crédito denominados «títulos de participação».

Um decreto-lei ontem publicado prevê mais esta modalidade para se conseguir o reforço dos fundos próprios das empresas públicas.

Os «títulos de participação» são uma forma intermédia entre as acções e as obrigações, constituindo

como que uma terceira espécie.

O novo instrumento financeiro que aquele diploma introduz no mercado português de capitais tem o aliciante de beneficiar, ao mesmo tempo, a entidade emitente, que disporá, assim, dos recursos a longo prazo de que se mostra carecida, e o aforrador, que receberá uma renda do tipo «renda perpétua», ainda que se preveja a faculdade de reembolso do capital, mas apenas no caso de liquidação da empresa ou, então,

nos moldes expressamente previstos nas condições de emissão e sempre depois de decorridos pelo menos 10 anos sobre a data da liberação.

A principal originalidade do novo título mobiliário reside na forma de calcular a respectiva remuneração, que se decompõe em duas partes: uma «fixa» e outra «variável», esta em função dos resultados, do volume de negócios ou de qualquer outro elemento da actividade da empresa.

A posição dos participantes perante a empresa é especialmente protegida, como resulta do direito que lhes fica reconhecido de tomarem conhecimento dos documentos da empresa em condições idênticas às dos accionistas das sociedades anónimas, como a prevista constituição e funcionamento das assembleias de participantes, onde, inclusivamente, poderá discutir-se e deliberar-se sobre a modificação das condições dos créditos dos participantes.

Empresas portuguesas vão participar na Interplas-85 em Londres

Quinze das maiores empresas portuguesas de moldes para a indústria de plásticos e quatro firmas transformadoras deste sector, vão participar em Setembro, em Inglaterra, na Interplas-85.

A Grã-Bretanha é o segundo maior cliente de moldes para a indústria de plásticos fabricados em Portugal, tendo em 1984 adquirido moldes de plástico e borracha no valor de dois milhões de libras (mais de 260 mil contos), disse à NP em Londres o director da delegação do Instituto do

Comércio Externo Português (ICEP). Viana Simões, adiantou que o primeiro lugar entre os clientes de moldes para a indústria de plásticos fabricados em Portugal é ocupado pelos Estados Unidos.

A Interplas é o certame anual da indústria plástica, que este ano se realiza de 16 a 20 de Setembro no Centro de Exposições de Birmingham, Inglaterra.

Os organizadores do pavilhão de Portugal nesta feira — a delegação

em Londres do ICEP é o Banco Português do Atlântico — enviaram já convites às principais empresas de plásticos da Grã-Bretanha.

Trata-se de um esforço de marketing destinado a aumentar o comércio de exportação desta indústria portuguesa não só para o Reino Unido mas também para outros países da CEE, segundo referiram à NP os organizadores.

As firmas exportadoras portuguesas da indústria de plásticos cuja

fabricação está hoje completamente computadorizada, vão expor na Interplas-85, além dos moldes que fabricam, outros preparados, especialmente com base em desenhos técnicos enviados pelos clientes e também produtos para as indústrias de construção e embalagens e para a agricultura.

A todos os clientes recebidos no pavilhão de Portugal vão ser oferecidos vinhos e especialidades culinárias portuguesas.

COM APENAS QUATRO ABSTENÇÕES

PPM quer placa comemorativa do Palácio da Justiça de Vagos

Alegando «falta de civismo», o grupo parlamentar do PPM, maioritário na Assembleia Municipal de Vagos, fez aprovar, no decorrer da última sessão de trabalhos daquele órgão deliberativo, uma moção tendente à rápida reposição da placa comemorativa da inauguração do Palácio da Justiça daquela vila.

Segundo a proposta, subscrita por dez monárquicos e que apenas recolheu 4 abstenções, deverá ser

oficiado ao ministro da Justiça no sentido de «mandar repor as letras outrora existentes naquela placa».

Como principal justificação para a sua petição, aquele grupo parlamentar aludiu ao facto da retirada das mesmas (consumada após a Revolução do «25 de Abril», como é do conhecimento público) parecer «falta de civismo, pois a memória de quem trabalha jamais poderá passar despercebida».

Na discussão da proposta, que

teve o apoio de Alda dos Santos Vítor, presidente do Executivo vaguense, o deputado Fernando Capela (PPM) — que confessou não se lembrar quem havia inaugurado o Palácio da Justiça; pois «ainda era pequeno»... — referiu que era uma ofensa para o concelho o facto da situação se vir arrastando desde 1974.

«Vagos nem é assim tão reaccionário» — disse a propósito.

Recorde-se que o moderno edi-

fício — um dos últimos melhoramentos no concelho, da responsabilidade do anterior regime — foi inaugurado em Junho de 1973, com a presença dos Prof. Marcelo Caetano e Mário Júlio de Almeida Costa.

Este último, ligado a Vagos por laços familiares (é natural do Boco, freguesia de Sosa) era então ministro da Justiça, e é a ele que se deve o empenhamento e carinho, para que a construção fosse realizada em Vagos.

A PARTIR DE SETEMBRO

Subsídio de gasóleo vai ser pago

O subsídio de gasóleo relativo a 1984 e 50 por cento do valor do preço fixado para 1985 estarão a pagamento a partir de Setembro — anunciou ontem o Ministério da Agricultura.

Um comunicado refere ter o ministro mandado «pagar imediatamente (já no próximo mês de Setembro), com base nos registos de inscrição de 1983, não só o valor do subsídio de gasóleo relativo a 1984 (15\$50 escudos por litro), como também o valor correspondente a cerca de 50 por cento do subsídio de 21\$50 escudos fixado para 1985 (isto é, 11\$00 por litro)».

O comunicado afirma que dificuldades burocráticas «que muito se relacionam com a deficiência do sistema administrativo que tem

constituído a base da atribuição do subsídio de gasóleo» impediram até agora o pagamento das verbas em dívida à lavoura.

«Todo o processo de inscrição para atribuição do subsídio respeitante a 1985 sofreu vicissitudes diversas que vieram criar confusões e dúvidas, quer junto dos agricultores, quer nos próprios serviços do Ministério da Agricultura» — admite o comunicado.

Com o objectivo de tentar ultrapassar as dificuldades actuais, o Ministério decidiu avançar com o pagamento desde já dos subsídios em dívida, no todo ou em parte, mandando ainda abrir novas inscrições para todos os agricultores que se sintam com direito a atribuição do subsídio de gasóleo, inscrições que

serão feitas em novos moldes, que constituirão de futuro a base do sistema.

As novas inscrições estarão abertas até 30 de Setembro, podendo os agricultores fazê-las nos Serviços Regionais do Ministério da Agricultura e também nas caixas de crédito agrícola mútuo e, ainda, nas delegações regionais da Caixa Geral de Depósitos.

Ao contemplar as caixas de crédito agrícola mútuo como entidades possíveis de registar candidatos ao subsídio, o Ministério está a atender a «justas reivindicações da lavoura» — disse à NP uma fonte cooperativa.

Até agora, as caixas de crédito agrícola não estavam habilitadas a este tipo de registo, pelo que muitas vezes os agricultores tinham de

percorrer longas distâncias, para inscrever o seu nome na lista de subsidiados.

Está ainda por esclarecer se as caixas de crédito agrícola poderão ser, desde já, entidades pagadoras, o que estas instituições reivindicam, como forma de facilitar à lavoura o acesso aos subsídios — disse uma fonte cooperativa.

Com base nas novas inscrições, o Governo pagará em Dezembro do corrente ano o valor restante do subsídio de gasóleo referente a 1985 (mais 10\$50 escudos por litro), aproveitando-se essa ocasião para corrigir eventuais erros surgidos em virtude de os pagamentos que vão agora efectuar-se terem sido feitos com base nas inscrições verificadas em 1983 — esclarece o Ministério da Agricultura.

PELO PAÍS

DESPEDIMENTOS NA LISNAVE

A corrente sindical de classe da CGTP-IN acusou ontem a administração da Lisnave e o Governo, de pretender despedir 674 trabalhadores da empresa e considera que esta tentativa tem um carácter político.

Segundo um comunicado da corrente sindical da CGTP-IN ontem divulgado, trata-se do «maior e o mais grave despedimento político dos últimos anos» pois entre estes 674 trabalhadores em risco de perderem o emprego figuram cerca de três dezenas de activistas seus e um membro da sua Comissão Coordenadora Nacional e abrange, ao todo, 53 representantes de trabalhadores.

«O povo português, apesar das suas dificuldades, está a dar a mão aos seus irmãos de Moçambique contra a fome. É altura também de todos nos darmos uma mão às centenas de milhares de trabalhadores portugueses e seus filhos que enfrentam diariamente a fome» — considera a corrente sindical.

INCÊNDIOS DOMINADOS NAS BEIRAS

Os incêndios que lavraram nas Beiras foram todos dominados à excepção do registado em Vale de Cambra, Aveiro, que se encontra em fase de extinção.

A informação prestada pela Inspeção Regional dos Bombeiros do Centro refere também que a área ardida nas últimas 24 horas se aproximou dos 140 hectares.

A área ardida correspondeu a 54 fogos declarados, 22 dos quais em Coimbra, 16 na Guarda e oito em Viseu.

ALCOBAÇA VAI GEMINAR-SE COM CIDADE AMERICANA

O mayor da cidade norte-americana de Chicopee, no Estado de Massachusetts, Richard Lak, encontra-se de visita a Alcobaca com vista à futura geminação das duas cidades.

Chicopee é uma cidade onde habitam vários milhares de portugueses e seus descendentes cuja maior procedência é a região alcobacense.

O mayor faz-se acompanhar de esposa e numerosa comitiva de emigrantes portugueses.

P.J. OUVRE VEREADORES DE MIRANDELA

A Polícia Judiciária de Chaves vai ouvir hoje seis vereadores da Câmara de Mirandela, na sequência de uma sindicância ao Município por alegada corrupção.

A sindicância foi requerida ao Ministério da Administração Interna e Alta Autoridade Contra a Corrupção por dois vereadores do CDS e foi recentemente concluída.

A PJ vai ouvir os dois queixosos bem como três vereadores do PSD e um do PS, bem como um assessor autárquico.

SOBRE CANDIDATOS A DEPUTADOS

I.P.S.D. E P.S.D. PROMOVEM SEMINÁRIOS

O Instituto Progresso Social e Democracia em colaboração com o PSD vai promover dois seminários dedicados a candidatos a deputados e a quadros distritais responsáveis pela campanha eleitoral — informou ontem o IPSD.

O presidente do IPSD, Francisco Pinto Balsemão, procederá à abertura dos seminários. No encerramento intervirá o presidente da Comissão Política Nacional do PSD, Cavaco Silva.

«A Social Democracia e o momento eleitoral» é o tema do seminário dirigido a quadros distritais

responsáveis pela campanha que se realiza nos dias 3 e 4 de Setembro em Lisboa.

Outro seminário, sobre «Social Democracia e a participação eleitoral», destinado a candidatos a deputados, realiza-se a 7 e 8 de Setembro, em Sintra.

Participam nestes seminários, entre outros, José Augusto Seabra, Dias Loureiro (secretário-geral do PSD), Valente de Oliveira, João de Deus Pinheiro, Santos Martins e Amândio de Azevedo (coordenadores do programa eleitoral do PSD).

NUMA FREGUESIA DO-CONCELHO DE MOURA

Eleições sem efeito por falta de partidos

As eleições antecipadas para a Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel, concelho de Moura, não se realizaram por ausência de listas concorrentes.

Ao sufrágio, marcado para domingo, apresentou-se dentro do prazo legal apenas a APU que um dia antes de terminar o prazo retirou a lista, desconhecendo-se os motivos.

As eleições antecipadas para a Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel deveram-se à perda de mandato por parte do presidente, Miguel Santana e do tesoureiro,

Almeida Jorge, após terem sido detectadas irregularidades nas contas.

A Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel está a ser gerida por uma comissão administrativa que se mantém em funções até Dezembro, datas das próximas eleições autárquicas.

Os sete membros que compunham a Junta de Freguesia da Póvoa de São Miguel tinham sido eleitos pela APU.

A Póvoa de São Miguel tem 1 100 habitantes.

BREVES
INTERNACIONAIS

CHINA — O chefe da Segurança Pública na China disse que o índice de criminalidade no país baixou para o nível mais baixo desde há 30 anos — aparentemente devido ao aumento das condenações à morte.

O número de crimes desceu 33 por cento em 1984 e na primeira metade de 1985 baixaram em um por cento relativamente ao mesmo período do ano anterior, disse o chefe da Segurança Pública, Liu Fuzhi numa entrevista publicada domingo pelo jornal oficial «Diário do Povo».

TAILÂNDIA — A polícia tailandesa referiu ontem que matou sete reclusos e feriu dezenas na prisão de Bang Khwang, onde cerca de 3 mil presos se envolveram num motim.

O incidente registou-se quando os presos recusaram regressar às celas, não obedecendo às ordens para dispersar e exigindo amnistia ou redução das penas.

Os reclusos mantiveram, no domingo, quatro guardas como reféns durante diversas horas, todavia estes acabaram por ser libertados.

Os sete abatidos eram, segundo as forças de segurança, os responsáveis pelo motim.

NICARÁGUA — Mais tropas nicaraguenses apoiadas com helicópteros de fabrico soviético foram domingo enviadas para a província de Esteli, no norte da Nicarágua, para combaterem os rebeldes que recuam para terreno montanhoso, disseram fontes militares.

Entretanto, um porta-voz da Igreja confirmou que o ministro nicaraguense dos Negócios Estrangeiros, padre Miguel d'Escoto, começou a ingerir alimentos líquidos, depois de ter quebrado uma greve de fome que efectuava há quase um mês, em protesto contra a política norte-americana em relação ao seu país.

BURKINA FASSO — O dirigente máximo de Burkina Fasso, Thomas Sankara, assinalou ontem o segundo aniversário da sua chegada ao poder perdendo mais de 100 presos políticos, incluindo o seu antecessor.

Entrevistado pela Reuters, Sankara disse que entre os perdidos se encontra Jean-Baptiste Uedraogo, que ele afastou do poder num golpe de Estado em 1983. Uedraogo encontrava-se em prisão domiciliária desde então.

O antigo dirigente militar Saye Zerbo, que fora por sua vez afastado por Uedraogo em Novembro de 1982, viu a sua pena reduzida de sete para seis anos.

Reagan: diagnosticado
cancro de pele

O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, declarou ontem que o sinal que lhe foi retirado a semana passada do nariz para exame foi diagnosticado como um carcinoma, uma forma comum de cancro na pele.

Reagan acrescentou que de futuro terá de abster-se de se expor ao sol. «É a mais comum e menos perigosa» forma de cancro, disse Ronald Reagan, que em 13 de Julho foi sujeito a uma intervenção cirúrgica por causa de cancro no intestino.

Reagan acrescentou que o problema não necessitará de mais tratamento ou exames.

O Presidente considerou que a sua saúde, em termos gerais, «é muito boa».

Reagan observou que o seu problema começou com um simples sinal e que se agravou aparentemente com o adesivo que lhe foi colocado pelos médicos para segurar um tubo durante o período de convalescença da operação.

Referindo-se a notícias contraditórias divulgadas a semana passada

sobre se o tecido nasal tinha sido sujeito a uma biópsia, Reagan declarou:

«Não sabia até este fim-de-semana em Camp David que tinha sido examinado e que era realmente um carcinoma. (...) é o mais comum... e resulta do sol».

«Agora não posso expor-me mais ao sol», acrescentou.

Nancy Reagan, a mulher do Presidente, teve um cancro de pele semelhante removido do lábio superior em 1982.

Navio cipriota afundado
por atacantes
desconhecidos

Um cargueiro cipriota afundou-se ontem a 30 milhas da costa libanesa após o comandante relatar que a embarcação estava «sob fogo» de um avião e um cruzador, no que apelidou de «acto de pirataria», anunciou a polícia.

Um sinal de socorro do navio, identificado como «Lorine», foi detectado pela sede da polícia em Beirute antes do amanhecer, se-

gundo referiram as autoridades. O cargueiro forneceu a sua localização a ocidente de Beirute.

A polícia indicou entretanto haver 13 tripulantes a bordo.

Um comunicado policial refere que o comandante da embarcação, que não foi identificado, como tendo dito: «Estou a ser alvo de um acto de pirataria. Estou sob fogo de um avião e de um cruzador».

Quando lhe foram pedidos pormenores, o comandante declarou: «Estamos a afundar-nos». A polícia declarou ter então perdido o contacto rádio com a embarcação.

Um porta-voz da polícia disse duvidar da afirmação do comandante de que se tratou de um ataque, mas não deu mais pormenores.

Um helicóptero do exército libanês foi enviado em busca do «Lorine» e um iate deixou o porto libanês de Kasslik, na zona cristã, para recolher os tripulantes, que duas estações de rádio disseram encontrarem-se em barcos salvavidas no Mediterrâneo, entre o Líbano e Chipre.

Mais condenações à morte
em Angola

A Amnistia Internacional apelou para que sejam endereçados a vários dirigentes angolanos, telegramas, telexes e cartas pedindo a comutação da pena de cinco condenados à morte.

Um comunicado distribuído ontem em Lisboa, revela que, desde o princípio do ano, pelo menos 22 pessoas foram condenadas à morte em Angola.

A 9 de Abril, refere o documento, Marcolino Serrote, Raimundo Artur, Abias Mucambo, Gaspar Gavino e José Fortunato foram condenados por um tribunal militar.

Acusados de terem perpetrado várias acções terroristas em apoio à União Nacional para a Independência de Angola (UNITA), os dois primeiros eram ainda acusados de participarem num atentado à bomba na

cidade do Huambo, em Abril de 1984, que causou 24 mortos.

Três dias mais tarde, os sentenciados foram apresentados num estádio de Benguela, onde a multidão pediu a pena da morte mesmo para alguns réus que tinham sido condenados a penas de prisão.

Um pelotão de fuzilamento executou no Lubango, a 19 de Abril, sete pessoas.

Apesar da Lei de Justiça Militar angolana prever que todas as sentenças de morte são passíveis, automaticamente, de recurso, a Amnistia Internacional manifesta a preocupação de que, na prática, não sejam dadas as oportunidades devidas aos réus para recorrerem da sentença.

Neste contexto, a Amnistia apela a que sejam enviados telexes, tele-

gramas e cartas por via aérea ao Presidente da República de Angola, ao Juiz-presidente do Tribunal das Forças Armadas e aos ministros da Defesa e do Interior.

O comunicado reproduz dois telexes enviados pela Secção Portuguesa da Amnistia Internacional às autoridades angolanas. Estas mensagens pedem a revisão dos julgamentos e, caso sejam confirmadas as sentenças, que estas sejam comutadas.

Quanto à apresentação pública dos réus, a Secção Portuguesa da Amnistia Internacional considera como uma «acção que viola o direito de todos os seres humanos, não serem sujeitos a tratamentos ou penas cruéis, desumanas ou degradantes».

Julgamento de Agca:
acusador vai à Holanda
e RFA

Um acusador público afirmou ontem que irá à Holanda e à Alemanha Federal para interrogar dois turcos a quem as autoridades desses países se recusam a extraditar para o julgamento de suspeitos acusados de conspirar para matar o Papa.

Um dos turcos, Semet Aslan, foi preso na Holanda no início desta semana e acusado da posse ilegal de uma pistola que informações de várias fontes dizem ser uma das 21 armas compradas por um armeiro

austriaco que posteriormente vendeu quatro a Mehmet Ali Agca.

Uma das armas foi mais tarde usada por Agca para disparar contra o Papa João Paulo II na Praça de São Pedro, em 13 de Maio de 1981.

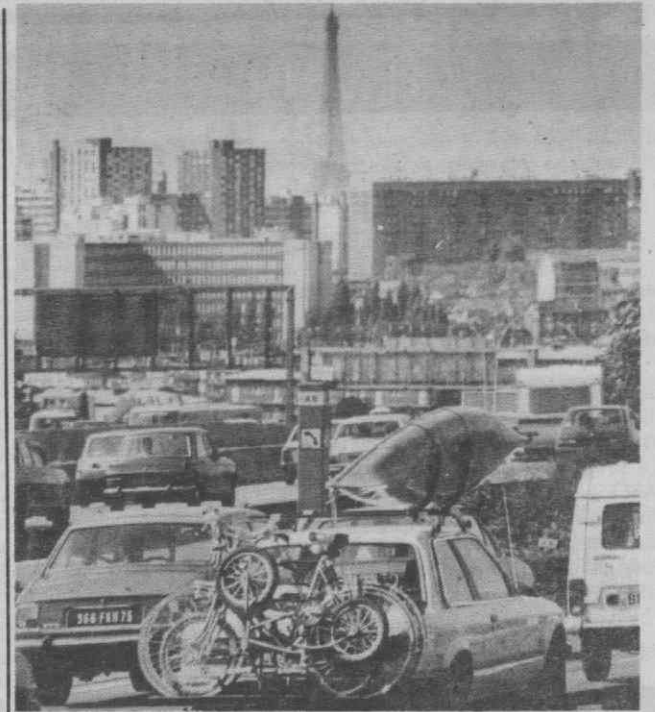
No entanto, responsáveis holandeses afirmaram posteriormente não haver confirmação de que a pistola na posse de Aslan fosse do mesmo lote.

O outro turco cujo testemunho é pretendido pelo tribunal é Yalcin Ozbey, preso na Alemanha Federal acusado de posse de droga e con-

siderado um dos companheiros mais próximos de Agca.

Ozbey chegou a afirmar a investigadores que sabia tudo sobre a alegada conspiração que o tribunal procura provar e acrescentou que no momento dos disparos havia quatro turcos na Praça de São Pedro.

A informação de que um acusador público irá à Holanda e à Alemanha Federal foi o aspecto mais importante do julgamento de quatro turcos e três búlgaros ontem reiniciado após um interregno de Verão.



PARIS — Este é o aspecto do tráfego intenso no centro de Paris, com os franceses a despovoarem as grandes cidades e a dirigirem-se para os centros de férias.

Sarney anuncia
plano para combater
a violência

O Presidente do Brasil, José Sarney, anunciou ontem um plano de carácter preventivo e repressivo destinado a combater a violência nas grandes cidades e no campo, considerando isso uma das prioridades do Governo.

Sarney anunciou o plano durante uma reunião que contou com a participação de 13 ministros, dirigentes da polícia e representantes de organizações civis.

A acção governamental «alcançará acções de carácter repressivo e preventivo, para combater os efeitos e as causas» da violência, segundo o presidente.

«Isso significa melhorar o nível profissional e ético dos nossos quadros policiais, tornar dinâmica a

acção da justiça, estabelecer um sistema ágil de informações e modernizar o sistema de penitenciárias», disse Sarney.

O secretário-geral do Ministério da Justiça, José Paulo Cavalcanti Filho, disse que a situação nos presídios brasileiros chegou ao ponto de um preso dispor, nalguns casos, de 66 centímetros quadrados numa cela, quando por lei deveria ter no mínimo seis metros quadrados.

Acrescentou que «a violência básica no Brasil é a violência do sistema económico» e afirmou que o perfil do preso brasileiro é o de «um subproduto do sistema económico, pois tem como média 22 a 23 anos, é analfabeto e não tem profissão».

«ABRAÇO A MOÇAMBIQUE»
ULTRAPASSA OS 9.000 CONTOS

Portugal já contribuiu com cerca de 20 mil contos para as vítimas da fome na Etiópia e em Moçambique, apurou-se junto da Caixa Geral de Depósitos.

A conta aberta a favor do «Live Aid» totalizava na manhã de ontem nove milhões, novecentos e cinquenta e oito mil, trezentos e oitenta e nove escudos e sessenta centavos.

Apesar da conta estar já encerrada, ainda se recebem donativos de resposta ao apelo dde Bob Geldof, o cantor irlandês de rock, promotor da iniciativa.

A campanha «Abraço a Moçambique», iniciativa da Misericórdia de Lisboa, totalizava esta manhã na Caixa Geral de Depósitos a quantia de nove milhões, cento e setenta e quatro mil, duzentos e setenta e três escudos e trinta centavos, disse o mesmo informador da Caixa.

Luta entre bandos
rivais provoca dois
mortos nos EUA

Grupos rivais dispararam domingo num clube de nataçao provocando dois mortos, 19 feridos e o pânico em centenas de outras pessoas, referiram as autoridades norte-americanas.

Cerca de 500 pessoas fugiram alarmadas por entre arame farpado quando o tiroteio começou, referiram testemunhas do incidente.

Após o tiroteio, seis indivíduos foram detidos acusados de posse de armas enquanto que as autoridades encontravam no complexo desportivo duas metralhadoras e cerca de duas dúzias de espoingardas.

No parque que rodeia o complexo desportivo, a polícia encontrou também facas.

Uma das vítimas, um indivíduo de cerca de 30 anos que não estava relacionado com nenhum dos grupos, foi encontrado morto perto de uma piscina enquanto que a segunda vítima morreu já no hospital.

O tiroteio começou quando um indivíduo disparou de uma área coberta onde diversas pessoas escutavam música, referiu uma testemunha.

A polícia julga que se tratou de uma guerra entre bandos rivais de bandidos.

Ó TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo. Vento moderado de norte, por vezes com rajadas na faixa costeira ocidental.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (23/17) — Viana do Castelo (22/18) — Vila Real (25/14) — Porto (21/17) — Penhas Douradas (—/14) — Coimbra (24/17) — Cabo Carvoeiro (18/16) — Portalegre (26/17) — Lisboa (24/19) — Évora (25/17) — Beja (30/17) — Faro (34/22) — Sagres (22/17) — Ponta Delgada (26/16) — Funchal (25/21).

SOL — Nascimento às 6,36. Ocaso às 20,42.

LUA — Lua Cheia. Quarto Minguante dia 8/8 às 18,29 horas. — Calor. — Lua Nova em 16/8 às 10,06 horas. — Calor. — Quarto Crescente em 23/8, às 4,36 horas. — Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 06,34 e 18,40.

Baixa-Mar às 00,00 e 12,07.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 7,15 e 19,33.

Baixa-Mar às 1,03 e 13,11.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (Tel. 23848) — *A Grande Luta*. As 21,30 — Int. Menores 13 anos.

Avenida (Tel. 23343) — *O Último Combate*. As 21,30 — Maiores 16 anos. *Estúdio 2002* (Tel. 21152) —

Hotel Paraíso. As 16 e 21,45 — Int. Menores 18 anos. *Estúdio Oita* (Tel. 29249) — *Carmen*. As 17,30 e 21,30 — Maiores 12 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gemini 1* (Tel. 64457) — *O Exterminador*. As 15,30 e 21,45 — Maiores 16 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Saúde* — R. S. Sebastião, 104 — Tel. 22569. *Simões* — Eixo — Tel. 93114.

ÁGUEDA — *Aia* — Tel. 62416.

ALBERGARIA-A-VELHA — *Ferreira Janeiro* — Tel. 521160.

ANADIA — *Oscar Alvim* — Tel. 52607. *Bastos* — Sangalhos — Tel. 741123.

AROUCÁ — *Gomes Pinho* — Tel. 94125.

CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* — Tel. 65440.

ESPINHO — *Grande Farmácia* — Tel. 720092.

ESTARREJA — *Campos*.

FEIRA — *Araújo* — Tel. 32447.

ÍLHAVO — *Senos. Ribau* — Gafanha da Encarnação — Tel. 28331.

MEALHADA — *Brandão, Suc.* — Tel. 22038. *Nova* — Luso — Tel. 93106.

MURTOSA — *Júlio Batista* — Tel. 46259.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Gomes da Costa* — Tel. 62563.

OLIVEIRA DO BAIRO — *Sanal* — Tel. 741304.

OVAR — *Lamy. Lopes Rodrigues* — Válega — Tel. 53364.

S. JOÃO DA MADEIRA — *Estação* — Tel. 23350.

VALE DE CAMBRA — *Matos* — Tel. 42231.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22631-23055
"DIÁRIO DE AVEIRO"	24601
Turismo	23680

OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avanas)	62229
Delegação do "Diário de Aveiro"	63880

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS

RÁDIO CLUBE

PROGRAMA

6.45 — Abertura
7.00 — *Jornal da Manhã*
7.15 — *Chocolate da Manhã*
8.00 — *Sintonia*
10.00 — *Colher de Pau*

12.00 — *Do Mar à Serra*
12.30 — *Jornal da Tarde*
12.45 — *Portugal de Lés-a-Lés*
13.30 — *Rock em Onda Média*
15.00 — *Noticiário*
15.15 — *Clube do Disco*
16.30 — *Futura*
18.00 — *Arauto*
19.00 — *Jornal da Noite*
19.30 — *Expresso da Noite*
20.30 — *O Mundo em Foco*
21.30 — *Ponto Final*

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 42

ABACOS — BAS — PODER — BATTI — ODOR — EUROS — ARE — CAMA — TIRANA — OLIVA — MOVEM — ORA — RIVAL — ITA — CAIAM — P — OSSO — RO — AP — OSLO — S — RIVALL — ITA

CÂMBIOS

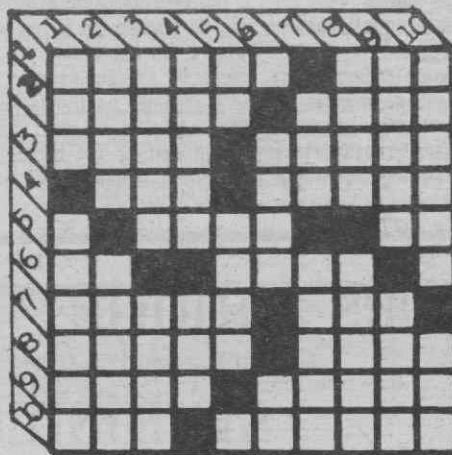
COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 5/8/85 (SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TITTA & ACORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS	Compra	Venda (A)
África do Sul Rand	50\$25	56\$25
Alemanha Ocidental Deutschmark	58\$45	59\$55
Áustria Xelim	8\$25	8\$45
Bélgica Franco	2\$733	2\$933
Brasil Cruzeiro	\$010	\$020
Canadá notas de 1 e 2 Dólar	122\$25	124\$25
Canadá notas maiores Dólar	122\$75	124\$75
Dinamarca Coroa	16\$20	16\$60
Espanha Peseta	\$947	\$1067
E.U.A. notas de 1 e 2 Dólar	165\$00	167\$00
E.U.A. notas maiores Dólar	165\$50	167\$50
Finlândia Markka	27\$50	28\$10
França Franco	19\$15	19\$85
Holanda Florim	52\$00	53\$00
Irlanda Libra	182\$65	186\$65
Itália Lira	\$079	\$089
Japão Iene	\$669	\$704
Noruega Coroa	19\$90	20\$40
Reino Unido Libra	226\$75	230\$75
Suécia Coroa	19\$75	20\$35
Suíça Franco	71\$30	72\$40
Venezuela Bolivar	10\$90	11\$90

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 42



HORIZONTAIS: 1 — Capitéis; amas-de-leite. 2 — Força; derrote. 3 — Olor; ventos de leste. 4 — Decâmetro quadrado; pintam. 5 — Dificuldade; letra grega. 6 — Apóstolo (abrev.); cidade da Noruega. 7 — Que rivaliza: rochedo. 8 — Oliveira; catre. 9 — Adega; dão movimento. 10 — Prega; cidade capital da Albânia.

VERTICAIS: 1 — Ave-do-paraiso; vigário. 2 — Festa de casamento; fundamento. 3 — Amo; exista. 4 — Deusa latina da agricultura; rio de Portugal. 5 — Sufixo de profissão; planta do pé. 6 — Repetições; nota musical. 7 — Água; bebida agradável cuja base é o álcool ou a aguardente. 8 — Cidade de Itália; porto do Adriático; cidade capital do Canadá. 9 — Rebocar; amem. 10 — Terramotos; patroa.

ANUNCIE NO «DIÁRIO DE AVEIRO»

Efemérides: o que tem acontecido a 6 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 6 de Agosto:

- 1600 — O rei Henrique IV, de França, invade o ducado de Saboia, na Itália.
- 1661 — As autoridades portuguesas e holandesas assinam um tratado através do qual é reconhecido o domínio de Portugal sobre Angola, S. Tomé e o Brasil, enquanto o Governo de Haia conserva o Ceilão.
- 1726 — O Império Sacro-Romano e a Rússia sobscvem uma aliança militar contra a Turquia.
- 1806 — O Império Sacro-Romano termina quando Francisco II abdica.
- 1844 — Os franceses, comandados pelo duque de Voinville, iniciam as hostilidades contra Marrocos.
- 1870 — Os franceses são derrotados em Worth e Spicheron, em França no decurso da guerra franco-perussiana.
- 1814 — A Servia e Montenegro declaram guerra à Alemanha.
- 1919 — Em Portugal, António José de Almeida é eleito Presidente da República.
- 1940 — Com a invasão da Somalilândia britânica pelas forças italianas têm início a Batalha do Norte de África, no decurso da Segunda Guerra Mundial.
- 1945 — O bombardeiro norte-americano «Enola Gay» lança uma bomba atómica sobre Hiroshima, no Japão, no final da Segunda Guerra Mundial.
- 1962 — A Jamaica torna-se independente no âmbito da comunidade britânica.

- A China concorda em avistar-se com a Índia para resolver questões fronteiriças.
- 1966 — Na capital portuguesa, é inaugurada a ponte sobre o Rio Tejo, ligando Lisboa a Almada na margem sul.
- 1971 — O tufão «Olivia» provoca 78 mortos no Japão e na Coreia Camboja e Neak Long, matando e ferindo centenas de pessoas.
- 1975 — O Conselho de Segurança das Nações Unidas recusa-se a considerar o pedido de admissão da Coreia do Sul como membro da organização.
- 1978 — Morrê o Papa Paulo VI, vítima de ataque cardíaco.
- 1982 — O desemprego nos EUA atinge o nível recorde, no pós-guerra, de 9,8 por cento.
- 1983 — O Presidente dos EUA, Ronald Reagan, ataca o «proteccionismo sem saída», que pode conduzir a um conflito mundial e defende a venda pelos Estados Unidos de cereais à URSS, bem como outras medidas que tomou para apoiar os preços agrícolas.
- 1984 — O dissidente soviético Andrei Sakarov põe fim à sua greve de fome, mas continua sob hospitalização forçada, enquanto que sua mulher é acusada de calúnias anti-soviéticas.

Este é o ducentésimo décimo oitavo dia do ano. Faltam 147 dias para o termo de 1985.

Pensamento do dia: «Não prestes atenção ao descontentamento e ele calar-se-á e deixará que tu cantes» — James Whitcomb Riley (1849-1916) — poeta norte-americano.

TELEVISÃO

HOJE

- | | |
|--|---|
| RTP-1 | 21.45 — <i>Actual</i> |
| | 22.55 — <i>Tudo em Família</i> — Danny fica desiludida ao saber que Burt desistiu de entrar para o «Guinness», pois o médico dissera-lhe que, afinal, se enganara no seu diagnóstico. |
| 12.00 — <i>Abertura</i> | |
| 12.01 — <i>Notícias</i> | |
| 12.05 — <i>Espaço 12/13</i> | |
| 12.45 — <i>Notícias</i> | |
| 13.00 — <i>Vila Faia</i> | |
| 15.57 — <i>Eurovisão</i> — Natação. Campeonatos da Europa. Transmissão directa de Sófia. | 23.10 — <i>Volta a Portugal em Bicicleta</i> . |
| 18.00 — <i>Tempo dos Mais Novos</i> — «Bell e Sebastião». | 23.30 — <i>Último Jornal</i> |
| 18.35 — <i>Notícias</i> | RTP-2 |
| 18.50 — <i>Século XX</i> — «O Mundo em Guerra». Para os europeus, as condições de vida na selva eram hostis, ao contrário do que acontecia com os japoneses que, para além de as suportarem ainda se mostravam capazes de progredirem. | 19.30 — <i>Abertura</i> |
| 20.00 — <i>Telejornal</i> | 19.32 — <i>Desenhos Animados</i> — «As novas Aventuras de Zorro». |
| 20.27 — <i>Boletim Meteorológico</i> | 20.00 — <i>Videopolis</i> — Cenários sofisticados, efeitos especiais, modas exóticas utilizadas nos videoclips, impõe com facilidade grupos até aí quase desconhecidos. |
| 20.35 — <i>Louco Amor</i> | 20.30 — <i>O Mundo em Guerra</i> — «Portugal 1939/45». |
| 21.15 — <i>O Corpo Humano</i> — O homem como mamífero que é, pertence à categoria dos animais de sangue quente. | 21.00 — <i>Sessão das Nove</i> — «Chove no meu Coração». Grávida, uma dona de casa de Long Island, foge de casa, incapaz de suportar a vida de casada. |
| | 22.30 — <i>Jornal da Noite</i> |

AMANHÃ

- | | |
|--|---|
| RTP-1 | RTP-2 |
| 12.00 — <i>Abertura</i> | 19.30 — <i>Abertura</i> |
| 12.01 — <i>Notícias</i> | 19.32 — <i>Desenhos Animados</i> — As Misteriosas Cidades do Ouro. |
| 12.05 — <i>Espaço 12/13</i> | |
| 12.45 — <i>Notícias</i> | 19.50 — <i>A Arte e as Coisas</i> (1.º programa) — Memória e Testemunho. Seguindo um critério de relação entre a realidade e a obra de arte, este filme foca memórias do mundo, memórias dos seres, como um aspecto de testemunho que toda a arte produz. |
| 13.00 — <i>Vila Faia</i> | 20.30 — <i>O Mundo em Extinção</i> — Este episódio e o seguinte vão ocupar-se da Mongólia. |
| 15.57 — <i>Eurovisão</i> — Natação. Campeonatos da Europa. Transmissão directa de Sófia. | 21.30 — <i>Itinerários Artísticos</i> — «Paris e seus Arredores — I e II». (1.º programa). O diário de viagem tornou-se, também, um género de programa de televisão. |
| 18.00 — <i>Tempo dos Mais Novos</i> — Enquanto é Tempo | |
| 18.35 — <i>Trânsito</i> | |
| 19.20 — <i>Expresso da Europa</i> | |
| 20.00 — <i>Telejornal</i> | |
| 20.27 — <i>Boletim Meteorológico</i> | |
| 21.15 — <i>Noite de Cinema</i> — «Os Rendez-Vous do Senhor Doutor». Uma vedeta da televisão, nas mãos de uma noiva pressurosa, descobre que na sua vida particular é também um símbolo sexual. | |
| 23.05 — <i>Volta a Portugal em Bicicleta</i> | |
| 23.25 — <i>Último Jornal</i> | 22.30 — <i>Jornal da Noite</i> |

SERÁ HOJE EMPOSSADO

Estenssoro eleito Presidente da Bolívia



LA PAZ — Guillermo Fortun Suarez, líder do Partido Nacionalista de Acção Democrática (ADN) anunciando a retirada dos membros do seu partido do Parlamento, enquanto decorria a sessão de eleição do novo Presidente boliviano.

Vitor Paz Estenssoro, eleito para o seu quarto mandato presidencial em três décadas, será empossado hoje juntamente com o vice-presidente Júlio Garret Ayllon, seu companheiro de candidatura, também ontem designado pelo novo Congresso boliviano.

Paz Estenssoro, o político que mais tempo ocupou o poder na Bolívia, país que conta com uma média de mais um golpe em cada ano desde a Independência, passa a ser aos 77 anos o mais idoso Chefe de Estado da América Latina. Garret Ayllon conta 60 anos.

O Presidente eleito culmina uma longa carreira durante a qual sobreviveu a tentativas de golpe da esquerda e da direita, liderou a Revolução de 1952 que transformou a face do país, foi o arquitecto da reforma agrária, tendo sido o vencedor das eleições realizadas em 1951, 1960 e 1964.

Uma sessão conjunta das duas câmaras do novo Parlamento boliviano — o Senado com 27 membros e a Câmara de Deputados com 130 escolheu-o entre os três candidatos mais votados nas eleições presidenciais de 16 de Julho, nas quais nenhum dos 18 candidatos obtivera

a necessária percentagem de 50 por cento.

O ex-ditador militar Hugo Banzer alcançara em Julho 28,5 por cento dos votos, contra 26,4 para Paz Estenssoro. O candidato de esquerda Jaime Paz Zamora apenas obtivera 8,8 por cento.

Mas, no Parlamento, o Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR) de Paz Estenssoro ganhara 59 dos 157 lugares, enquanto a Acção Democrática Nacionalista (ADN) de Banzer apenas obteve 51 lugares.

Paz Estenssoro ganhou na primeira volta 11 dos 49 votos do partido do actual Presidente Siles Suazo e dos democratas-cristãos. A segunda volta recolheu também 8 votos de dois partidos representantes dos camponeses índios. Os comunistas e dois outros partidos de esquerda votaram em branco nos dois escrutínios.

Desde que a Revolução Armada de 1952 tornou os movimentos camponês e operário uma força política dominante, o MNR tem recolhido os seus votos. Todas as eleições presidenciais realizadas desde então deram a vitória ou a Paz Estenssoro ou a Siles Suazo.

Esta lealdade sobreviveu a 18

anos de regime militar e fez regressar Siles Suazo à Presidência em 1982.

Antes das eleições do mês passado, Paz Estenssoro disse que a sua candidatura à Presidência resultava mais de uma obrigação do que de um desejo. «Se não houver alternativa a direita ganhará» — declarou.

Mas o seu actual posicionamento político é diferente do de 1952, quando a sua nacionalização das minas, a introdução do sufrágio universal e a reforma agrária o tornaram o herói da esquerda.

Declara-se agora centrista, advogando medidas rígidas de austeridade e um acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para resolver a dívida boliviana, de 3.700 milhões de dólares.

Embora esta atitude lhe tenha feito perder alguns velhos aliados, o Presidente-eleito acredita que detém o apoio suficiente da classe operária para introduzir medidas rígidas sem provocar agitações violentas.

Diz que a sua estratégia para o meio do mandato será o desenvolvimento dos recursos agrícolas da Bolívia e o afastamento de uma concentração nas minas de estanho

para outros recursos minerais.

Paz Estenssoro nasceu numa família da classe média em Tarija, no sul do país, e estudou advocacia em La Paz.

Eleito para o Parlamento em 1938, ajudou três anos mais tarde a criar o MNR, então uma mistura de simpatizantes nazis e esquerdistas, unidos contra o «imperialismo dos Estados Unidos».

Em 1943, dirigiu um golpe que colocou o seu partido no poder com o major Gualberto Villaroel como presidente. Paz era o ministro das Finanças em Julho de 1946 quando outro golpe o forçou ao exílio na Argentina, durante seis anos.

Em 1948 foi aclamado como líder do MNR numa convenção clandestina. Em 1951 era eleito Presidente da Bolívia embora estivesse impedido de regressar ao país para a campanha eleitoral.

A sua vitória populista perturbou sectores das Forças Armadas e, no mesmo mês, o general Ovidio Quiroga tomou o poder num golpe. Mas em Abril de 1952, as forças operárias de esquerda levantaram-se e recolocaram Paz Estenssoro no poder, após uma insurreição sangrenta.

COMEÇA AMANHÃ EM MARROCOS

Cimeira árabe sob o signo da divisão

Alguns dos mais importantes líderes políticos do Médio Oriente estarão afastados da cimeira árabe que se inicia amanhã em Casablanca.

O rei Fahd da Arábia Saudita não tomará parte na cimeira, apesar de o ministro saudita dos Negócios Estrangeiros se encontrar já em Marrocos a fim de participar num encontro preparatório da agenda da cimeira, informaram fontes diplomáticas.

Também a Argélia tal como a Síria, o Iêmene do Sul, o Líbano e a Líbia, boicotaram a cimeira convocada pelo soberano marroquino, Hassan II.

Inicialmente previa-se que a Argélia participasse na cimeira, todavia o Ministério dos Negócios Estrangeiros argelino divulgou um comunicado classificando-a de «divisionista» numa altura em que o mundo árabe precisa de unidade.

Segundo comentários de fontes diplomáticas árabes, muito pouco poderá ser decidido nesta cimeira

quanto à unidade do mundo árabe pois diversos dirigentes de estados radicais estarão ausentes e os próprios dirigentes da Arábia Saudita e do Koweit não participam na cimeira apesar de os respectivos países estarem representados.

A Agência Noticiosa Kuna, do Koweit, revelou domingo que o Emir Jaber Al-Ahmed Al-Sabah não se deslocará a Casablanca por motivos imprevistos.

Entretanto, Farouk Kaddoumi, da Organização de Libertação da Palestina (OLP) referiu domingo à noite, em conferência de imprensa concedida à sua chegada a Casablanca, que positivamente não será tomada nenhuma decisão no decorrer da cimeira apesar de serem abordados os principais assuntos relativos ao Médio Oriente.

De entre os assuntos a discutir nesta cimeira, estarão o acordo OLP-Jordânia, o papel do Egipto no mundo árabe, a guerra no Golfo Pérsico e a situação dos palestinos no Líbano.

Vice-ministro sul-africano ferido em atentado

O vice-ministro sul-africano para o Controlo Populacional, Jo Landers, foi ferido num atentado durante a noite de ontem enquanto se verificaram mais prisões de activistas anti-apartheid.

Landers foi ferido quando dormia. Segundo ele, foi atirada pela janela uma granada que rebentou atrás de si. Conduzido ao hospital deverá ficar internado duas semanas.

Segundo revelou ontem a polícia, verificaram-se novos incidentes durante a noite. Dois negros foram detidos nos arredores de Port Elizabeth e um outro no Estado de Orange.

Cidadãos negros lançaram fogo, no sábado, a uma mulher negra causando-lhe queimaduras graves. A polícia disse ignorar as razões que levaram ao acto mas admitiram que a vítima seja suspeita de fornecer informações às autoridades.

O número de pessoas detido ao abrigo das leis da emergência subiu para 1426 mas a polícia disse já ter libertado 114.

Entre os novos detidos figuram Albertina Sisulu, 66 anos, mulher do activista do Congresso Nacional Africano (ANC) e Archie Gumede, 72 anos, presidente da Frente Unida Democrática.

Faro: trezentos sociais democratas solidários com Vitorino

Um grupo de sociais democratas algarvios entregou ontem em Faro a José Vitorino um abaixo assinado com trezentas assinaturas de apoio ao presidente da Comissão Política Distrital do PSD.

O documento repudia e condena a atitude da Comissão Política Nacional do PSD, ao ter forçado a exclusão de Vitorino da lista dos candidatos a deputados, adiando que as estru-

turas locais se consideram «marginalizadas de forma inaceitável».

O grupo que fez entrega do abaixo assinado salientou que foi José Vitorino quem «ergueu, consolidou e tem mantido a estrutura partidária do PSD, proporcionando o acentuado crescimento do partido no Algarve».

Considera que a decisão da Comissão Política do PSD revela antes

de mais «a implementação da colonização do Algarve», contra a qual dizem «sempre se bateu José Vitorino».

Ao receber o abaixo assinado, o líder do PSD algarvio fez sentir a sua vontade de deixar «a vida política activa», sublinhando no entanto ser sua preocupação continuar a lutar pelo Algarve e pelos algarvios, apesar de não integrar as listas para

deputados do seu partido.

Do grupo de apoiantes de Vitorino fazem parte o presidente da União de Caixas de Crédito Agrícola Mútuo do Algarve, Mateus Bolas, o presidente demissionário dos Trabalhadores Sociais Democratas (TSD), José Bárbara, e o presidente demissionário do Conselho de Jurisdição Distrital do PSD, João Matamouros, entre industriais, gerentes comerciais e bancários.



LONDRES — Vestes para serem usadas por mulheres diaconas nas cerimónias religiosas da Igreja Anglicana.

EM VILA NOVA DE MONSARROS

Atletismo iniciou os festejos em honra de Nossa Senhora das Neves

Integrada nas festas de Nossa Senhora das Neves, realizou-se, no passado dia 4, em Vila Nova de Monsarros (Anadia), uma tarde desportiva, integralmente preenchida com três provas de atletismo, tendo a organização contado com o patrocínio do INATEL e com a colaboração do Clube de Atletismo da Malaposta.

Eis as classificações:

Até 14 anos (200 metros) — 1.º, José Marques (GICA); 2.º, Carlos Alves (Serena); 3.º, Carlos Lopes (Serena); 4.º, António Almeida (GICA); 5.º, Rui Ferreira (Verdes); 6.º, Feliciano Pereira (Malaposta); 7.º, Ramiro Silva (Serena); 8.º, António Pensal (V.N. Monsarros); 9.º, Pedro Pinto (Conraria); 10.º, Vitor Marques (Verdes).

Por equipas — 1.º, Serena; 2.º, Verdes; 3.º, V.N. Monsarros.

Femininos (3000 metros) —

1.º, Glória Paredes (B.R. Luso); 2.º, Susana Oliveira (Conraria); 3.º, Paula Zaida (B.R. Luso); 4.º, Paula Marques (Sem Palavras); 5.º, Sandra Oliveira (Serena); 6.º, Nedina Tavares (Serena); 7.º, Celina Ildisora (Serena); 8.º, Maria Vaz (B.R. Luso); 9.º, Carla Isabel (Conraria); 10.º, Elisabete Almeida (Serena).

Por equipas — 1.º, Bazar Regional do Luso; 2.º, Serena; 3.º, Conraria.

Grande Prémio Nossa Senhora das Neves (7000 metros) — 1.º, Jorge Lopes (Malaposta); 2.º, Eugénio Alves (GICA); 3.º, Bernardino Silva (Relâmpagos); 4.º, António Monteiro (Relâmpagos); 5.º, Adérito Fontes (B.R. Luso); 6.º, Jorge Neves (B.R. Luso); 7.º, António Pinho (Malaposta); 8.º, Fernando Pinto (GICA); 9.º, Fernando Valente (GICA); 10.º, José Relvas (Rabor).

Por equipas — 1.º, Malaposta; 2.º, GICA; 3.º, B.R. Luso.

Concluída a tarde desportiva, teve lugar, a tradicional Procissão das Velas em honra de Nossa Senhora das Neves tendo, ontem, sido a vez de um conjunto de «Zés Pereiras» animar as populações de Vila Nova de Monsarros e do lugar de Poço.

As festividades continuam no próximo dia 10 e prolongar-se-ão até ao dia 13, sendo o seu programa o seguinte:

Dia 10 (9.00 horas) — Chegada de um conjunto de «Zés Pereiras».

As 22 horas — Arraial com o grupo «Magical».

Dia 11 (6 horas) — Chegada das bandas Bingre Canelense e Amizade.

As 10.00 horas — Missa Solene, seguida de Procissão que abrirá com a fanfara dos Bombeiros Voluntários de Anadia.

As 16.00 horas — Concerto Fi-

larmónico na Capela de Nossa Senhora das Neves com as bandas já mencionadas.

As 22.00 horas — Arraial com António Sala e Elizabeth Sala e o Grupo Folclórico e Etnográfico de Condeixa.

As 24.00 horas — Lançamento de fogo de artifício.

A 1h30 — Queimada de uma prereira.

Dia 12 (Dia do Emigrante) — 9.00 horas — Chegada da Tuna de Aguiar.

As 11.00 horas — Missa em honra do Senhor dos Aflitos dedicada ao emigrante.

As 22 horas — Noitada Popular com o conjunto típico «Ronda dos 4 Caminhos».

As 24.00 horas — Sessão de fogo de artifício.

A 1h30 — Sessão de fogo preso.

Dia 13 (16.00 horas) — Actuação do grupo «The Yankees».



Glória Paredes — vencedora da prova para senhoras.



NÜRBURGRING — Ayrton Senna à frente da corrida e do pelotão no início do Grande Prémio.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Carlos Santos venceu a 1.ª etapa

A 1.ª etapa da Volta a Portugal em Bicicleta, entre Castro Marim e Grândola (200 quilómetros), a mais longa da prova, foi marcada pelo fraco andamento imposto pelos ciclistas que rolaram à média 29,850 quilómetros por hora.

Carlos Santos do Sporting venceu, mas o «herói» da etapa foi Fernando Ventura do Tavira que correu sozinho cerca de 100 quilómetros chegando a atingir cinco minutos de avanço sobre o pelotão.

Eduardo Fernando, o único ciclista natural dos Açores a correr a quadragésima sétima edição da Volta a Portugal em Bicicleta, não resistiu ao calor e à réplica que o pelotão comandado pelos corredores do Sporting lhe dirigiu.

A menos de um quilómetro da meta verificou-se uma queda, na qual estiveram envolvidos alguns ciclistas, nomeadamente o sportinguista Eduardo Correia. A queda não teve consequências graves e todos prosseguiram em prova.

Durante a etapa registaram-se cinco desistências: José Silva e Malva Ramalho (Costa de Lavos), Manuel Oliveira (Oihanense), Alfredo Almeida e Silvério do Carmo (Seleccção do Sul).

A 1.ª etapa confirmou a liderança de Marco Chagas e da equipa do Sporting, que não tiveram problemas de maior.

Realiza-se a 2.ª etapa, entre Grândola e o Seixal na distância de 141 quilómetros.



LENINEGRADO — Heins Kinigadner em acção durante os campeonatos mundiais de motocross.

SPORTING DE ESPINHO
VAI APRESENTAR EQUIPA

... Muitos jovens com ambições

O Sporting de Espinho, que vai tentar uma subida de divisão, subida de divisão essa que (devido a factores já conhecidos e que não vêm agora ao caso) não conseguiu atingir em 1984-85.

Este ano, Freitas (treinador-jogador) e Pedrosa (adjunto) contarão com os seguintes 24 jogadores:

Teixeira, Silvino (ex-F.C.Porto) e Tibi (ex-Mangualde) — guarda-redes; Eliseu, Vítor Manuel (ex-Lourosa), Almerindo (ex-Valoguenense), Artur Pinto (ex-Amora), Canelas, Hermínio (ex-Paredes), Belo,

Freitas e Vieira — defesas; João Carlos, Manuel Jorge, Abreu (ex-Coimbrões), Nogueira (ex-Sanjoanense), La Rosa e Luís Manuel (ex-F.C.Porto) — médios; Santos (ex-Vizela), Abel, David, Monteiro (ex-Académico de Espinho), Amílcar (ex-Agueda) e Zé da Pinta (ex-Lourosa) — avançados.

A apresentação da equipa está prevista para o dia 15 do corrente mês, disputando-se em 17 e 18 o tradicional «Torneio Quadrangular da Costa Verde», não sendo ainda conhecidas, no entanto, as equipas participantes.

Luso-americano vai dar a volta ao Mundo à vela

«O luso-americano Micheal Martin mais três companheiros iniciam em Março de 1986 uma viagem de iate à volta do Mundo» — revela o «Jornal Português», da Califórnia.

Micheal Martin, de Honolulu, Hawaii, disse ao jornal da comunidade portuguesa que esteve em Portugal em Maio passado e que através do Ministério português dos Negócios Estrangeiros e da Secretaria de Estado da Emigração estabeleceu vários contactos a nível oficial e com entidades marítimas «que vão ser muito úteis».

O luso-americano recordou que o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama, e a secretária de Estado da Emigração, Manuela Aguiar, «acolheram a ideia com o maior carinho e interesse».

Micheal disse que o seu iate «Pionela», deverá fazer escala em vários portos europeus, especialmente Lisboa, e no Funchal.

Da Madeira seguirá a rota do veleiro «Priscila» que há cem anos trouxe os primeiros emigrantes portugueses para as plantações do Hawaii.

«Nessa histórica viagem — acrescentou — meu avô era um dos elementos da tripulação».

A viagem, disse, vai durar cerca de dois anos.

«Somos quatro, comigo, Roberta Rossiter, da Nova Zelândia, Alan Borehan, do Canadá e Bill Bodeman, de Los Angeles, são os restantes tripulantes».

«Todos somos marinheiros habituados ao mar», disse o luso-americano.

Micheal Martin está envolvido em diversas actividades da comunidade luso-americana e deverá voltar a Portugal ainda durante o mês de Agosto, para continuar os seus preparativos de viagem — acrescenta o jornal da comunidade portuguesa da costa do Pacífico.

Leia, assine e divulgue
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **MORADIA** vende-se — zona nova de Cacia. R/c, 1.º andar. 4 quartos, três com roupeiro, 2 quartos de banho, sala comum, despensa, cozinha, copa com fogão, hall com salão, terraço, garagem grande, quintal e jardim. Informa telef. 29971 — Aveiro.
- **TERRENO** construção na Barra, vende-se. Telefone 21434 — Aveiro.
- **T1** na Barra vende-se. Facilidades de pagamento. Telefone. 27844 — Aveiro.

● **MORADIAS** vendem-se. Telef. 26560 — Aveiro.

● **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Alugueres

● **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

● **LOJAS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.

Ofertas

● **ESTOFADOR-DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25 Telefone 26555 — Aveiro.

Trespases

● **POR MOTIVO DE DOENÇA**, trespasa-se centro de Aveiro, depósito de tabacos, bebidas, chocolates e chiclets. Contactar telefone 27844 — Aveiro.

● **HOSPEDAGEM ROSSIO**, trespasa-se. Só aluguer de quartos. Negócio de ocasião a toda a prova. Rua Dr. Barbosa de Magalhães, 24 (informações no local) — Aveiro.

● **SNACK-BAR** trespasa-se. Telef. 29236 — Aveiro.

● **SNACK-BAR «ET»** Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.

● **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

● **MINIMERCADO** bem situado, com habitação trespasa-se. Contactar telef. 29141 — Aveiro.

● **RESTAURANTE** perto de Aradas trespasa-se ou aceita-se sócio de exploração. Resposta a este jornal ao n.º 15.

Pedidos

● **JOVEM**, de preferência estudante, para distribuir jornais em Ilhavo, precisa-se. Duas horas por dia, manhã cedo. Telef. 24601-20627 — Aveiro.

**QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?**

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

GERAL

Programa «Intercérebro» contra as neuroses

Há 10 anos, cientistas da Bulgária, Hungria, RDA, Cuba, Polónia, União Soviética e Checoslováquia uniram esforços para desvendar os segredos do cérebro humano. O programa «Intercérebro», inclui 14 temas de investigação, repartidos por especialistas de mais de 40 Institutos.

Segundo números fornecidos pela Organização Mundial de Saúde, são cada vez mais as pessoas afectadas por neuroses. Se as doenças mentais aumentaram apenas 1,6 vezes durante os últimos 65 anos, o número de neuroses foi multiplicado por 24, postando a Humanidade perante um novo e grande problema de saúde.

Médicos de todo o mundo têm reunido muitos factos sobre este «mal do fim do século». No âmbito do «Intercérebro» foi traçado um quadro bastante completo com as investigações experimentais efectuadas no laboratório do Instituto da Actividade Nervosa Superior e de Neurofisiologia da Academia de Ciências da URSS, dirigido por Mikhail Airapetiantz, que se tem debruçado sobre este tema do programa.

A neurose do homem está frequentemente relacionada com uma perturbação do sono — diz Mikhail Airapetiantz, um dos maiores especialistas de neuroses experimentais. Mas, até agora, não se sabe muito bem o que é primário. Será a neu-

rose que perturba o sono ou será que o mau sono leva à neurose? Uma questão que está ainda por aclarar.

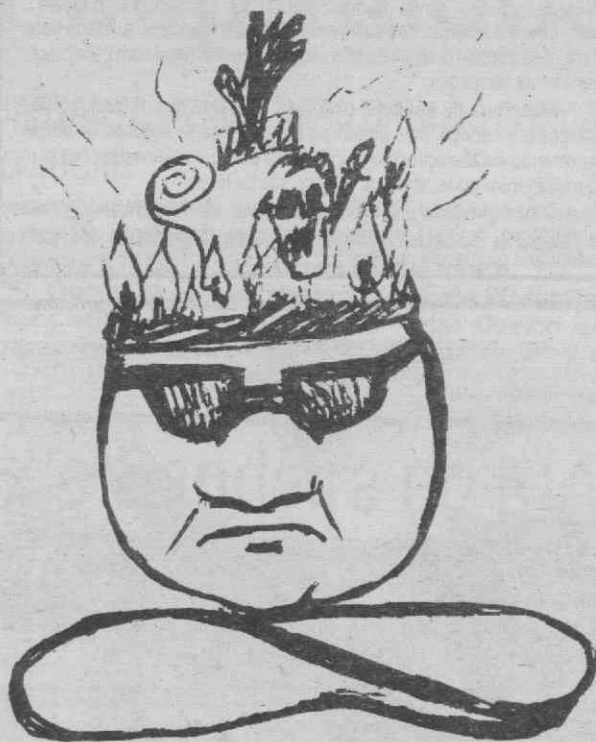
Muitos médicos são de opinião que a origem das neuroses se situa durante a vida uterina ou na primeira infância e adquire força na idade adulta. E esta hipótese é confirmada por muitos estudos.

A propósito das causas da neurose, diz o médico soviético:

«Durante muito tempo defendeu-se a ideia de que as neuroses se desenvolviam em organismos enfraquecidos pelas doenças crónicas, infecciosas, por exemplo... Mas nestes casos as pessoas são simplesmente mais irritáveis, mais nervosas. Isto não é neurose.

Nós pensamos que ela surge devido a um conflito psíquico, isto é, uma situação traumatizante para uma pessoa sã. A perda de uma pessoa querida, um divórcio, problemas no trabalho.

Para as pessoas com um tipo de sistema nervoso mais fraco é suficiente uma palavra humilhante, um pequeno aborrecimento. E isto é particularmente válido para quem



teve uma infância infeliz».

Mikhail Airapetiantz é céptico em relação aos tranquilizantes. Na sua opinião, eles têm muitos efeitos secundários indesejáveis e acha mais recomendável o autocontrolo e a ginástica regular, que fortifica o organismo.

Não há nada mais eficaz contra o «stress» emocional do que o sono — diz Airapetiantz — mas ele é extremamente sensível aos traumatismos psíquicos. Quando o sono é perturbado por esta ou aquela razão, está aberta a via às neuroses.

Recentemente, cientistas da URSS e da RDA fizeram uma descoberta importante que indica a via a seguir para regular o sono: Detectaram uma concentração elevada de um neuropeptide no cérebro dos animais e no sangue do homem, na

altura em que adormecem. É uma substância proteica formada por uma cadeia de onze aminoácidos que os cientistas denominaram substância P. Foi provado que, no caso de neurose, o cérebro fabrica esta substância em menor quantidade.

As primeiras doses desta substância foram extraídas, com fins experimentais, do cérebro de animais. Mas os investigadores do Instituto de Substâncias Biológicas Activas de Berlim já conseguiram sintetizá-la.

Espera-se que, com esta descoberta, os médicos disponham, em breve, de um medicamento eficaz para o tratamento de neuroses. Esta é, na opinião de Mikhail Airapetiantz, uma das orientações prometedoras do programa «Intercérebro». (N.)

Para não «acordar com os pés de fora» conte até 20!...

De manhã, nem sempre nos levantamos com bom humor e ânimo. Chama-se a isto, em gíria popular «acordar com os pés de fora».

Adquirir o equilíbrio de espírito, não se deixar abater por aborrecimentos e mágoas e conservar o autocontrolo exige grande mestria de regulação do estado psíquico e físico.

O médico soviético V. Nekrassov dedicou-se a estudar esta situação que, por vezes, pode levar as pessoas a cometer erros que se reflectem durante todo o resto da sua vida. E, a partir das conclusões, traçou um método muito fácil para avaliar o estado da função neuropsíquica. A base assenta na percepção correcta dos intervalos de tempo, aquilo a que vulgarmente se chama o «sentido do tempo».

Quando se está calmo, avaliam-se com precisão os espaços de tempo, mas a sensação do tempo muda quando se está enervado e, em termos psicológicos, o ritmo acelera-se. Ao contrário, a apatia diminui o sentido da cadência temporal.

A nossa actividade muda durante o dia. É, normalmente, baixa quando acordamos e são necessários exercícios para a elevar. Nada melhor do que os exercícios físicos.

Para verificar o nosso estado do principio do dia, o doutor Nekrassov aconselha: Olhe para o relógio. Preste atenção à duração de um segundo. Conte-os olhando o mostrador: um, dois, três, quatro... Depois marque a hora e continue a contar, sem olhar para o relógio. É muito importante não ouvir, sequer, o tic-tac. Conte até 20 e verifique o tempo decorrido.

Feito isto, trata-se de aplicar a «receita» conveniente. Se tiverem passado entre 19 e 21 segundos, a sua actividade neuropsíquica está ótima. De 22 a 25 significa que está baixa e mais do que isso que está mesmo muito baixa.

O que há a fazer é, neste caso, evidente. Se a actividade é baixa convém intensificar os exercícios acelerando o ritmo. É preciso tentar sentir-se cheio de vigor o mais rapidamente possível.

Para além dos exercícios habituais, o doutor Nekrassov recomenda um, em particular: durante a corrida, levantar os braços e abrir e fechar as mãos, alternadamente. Isto porque, na sua opinião, as mãos estão largamente «representadas» nas zonas motoras do córtex e assim o sistema nervoso central recebe também «salvas» de impulsos nervosos suplementares que activam o organismo. Prossequindo a corrida, altera-se este exercício com a rotação dos punhos num e noutro sentido.

Torna-se, em seguida, a contar mentalmente os segundos e se o aquecimento resultou verificar-se-á que tudo já está em ordem.

Pode acontecer, mais raramente, que na primeira contagem matinal se chegou até 20 em 16 a 18 segundos. Isto significa agitação e menos de 16 segundos quer dizer que se está muito excitado. Neste caso, será preferível optar por exercícios mais calmos, convém esticar os músculos e relaxá-los alternadamente prolongando a última fase. Assim, a tensão nervosa deve baixar e você sentir-se-á muito melhor, durante todo o dia. (N.)



EVITE
locais pouco frequentados

Última página

Covina e Ar Líquido cooperam na construção do maior oleoduto português

A Sociedade Portuguesa do Ar Líquido e a Covina assinaram ontem um contrato que visa a construção do maior oleoduto português para fornecimento de hidrogénio puro à segunda contratante.

O oleoduto a construir na zona de Santa Iria de Azóia e que envolve custos de meio milhão de contos, estará operacional a partir de Agosto de 1986 e vai permitir à Covina o fabrico de vidro nacional a custos europeus, disse um dos seus administradores.

Com o fornecimento do azoto e hidrogénio, «o mercado nacional mormente o sector da construção civil deixará de recorrer à importação de vidro plano, vocacionado a Covina para cobrir, não só todas as necessidades internas, como aumentar as suas exportações que se situam em cerca de 40 por cento da carteira de produção anual», disse a mesma fonte.

Este contrato é considerado por ambas as empresas «vital, tendo em

vista as normas de segurança europeias e o desafio de qualidade e competitividade lançado pela integração portuguesa na CEE», acrescentou a mesma fonte.

Com este empreendimento a Covina entra na terceira geração do seu programa fabril, ficando na vanguarda da qualidade mundial no fabrico de vidro plano e que representa cerca de setenta por cento da sua facturação — referiu o informador.

A Covina propõe-se nesta fase a

um investimento de 10,7 milhões de contos considerando os juros intercalares.

Com instalações em Santa Iria de Azóia e 1.270 trabalhadores, a Covina é uma empresa de capital misto (oitenta por cento do IPE).

A SPAL, a empresa mais antiga do mercado de gases em Portugal, é uma firma privada com maioria de capital francês, com 374 trabalhadores e com instalações em Setúbal, Lisboa, Águeda, Porto, Maia e Ponta Delgada.

Decretado o recolher obrigatório em campo de refugiados palestinos

As autoridades militares israelitas decretaram o recolher obrigatório num campo de refugiados palestinos na margem ocidental do Jordão após o rebentamento de uma bomba que feriu diversos polícias, revelaram ontem fontes militares.

O recolher obrigatório foi imposto domingo à noite em Einbeit Ilmeh, onde vivem cerca de 3.500 palestinos, revelaram as mesmas fontes

que pediram anonimato.

A medida foi imposta na sequência do rebentamento de uma bomba incendiária, lançada do campo e que atingiu um carro-patrolha da policia fronteiriça.

Este ataque segue-se a uma onda de violência anti-israelita, que inclui o assassinio de três judeus na margem ocidental do Jordão e o Gabinete israelita tomou já medidas

contra as actividades dos guerrilheiros árabes.

Entretanto, uma outra explosão atingiu ontem veículos de uma patrulha israelita no sul do Líbano, perto da fronteira com Israel, revelaram fontes de segurança libanesas.

sas.

Esta explosão ocorreu perto da aldeia de Deir Mimass, a um quilómetro da fronteira israelita e não provocou feridos embora tenha danificado uma viatura pertencente às tropas israelitas.

CÃES TAMBÉM TÊM VERÃO

Os cães, quando nascem, são iguais para o primeiro «hotel» que lhes é destinado: rafeiros e cães de raça valem o mesmo em caso de desaparecimento, danos pessoais e materiais. E pagam diárias iguais.

Esta é a situação dos canídeos que passam férias no primeiro hotel para cães aberto há cerca de três semanas em Portugal com capacidade para trinta hóspedes.

A abertura de um hotel para cães, diferente de um caniil, porque oferece um serviço mais personalizado, justifica-se segundo os donos do referido estabelecimento pelo facto de os proprietários dos cães nem sempre terem onde os deixar quando vão de férias.

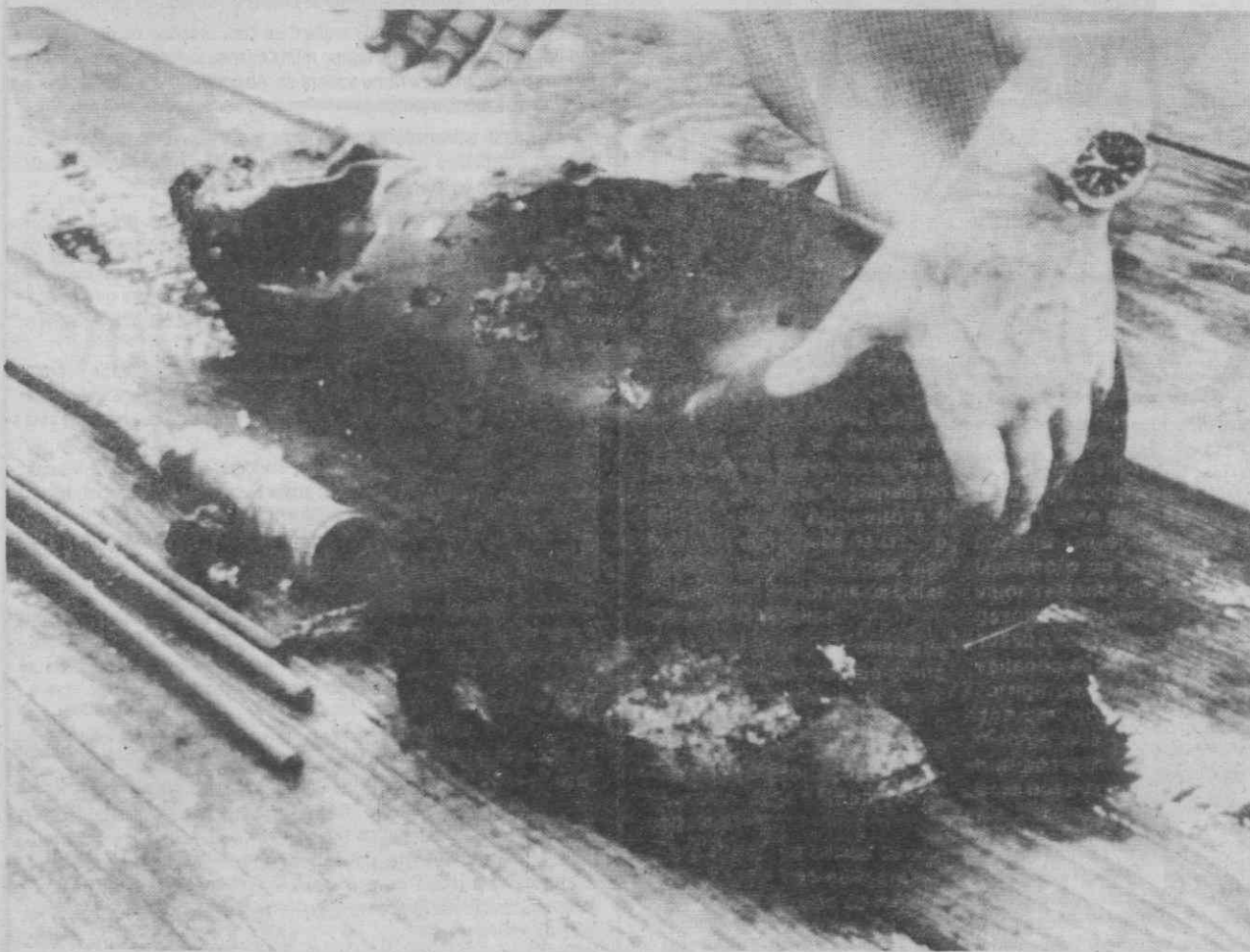
Com uma diária de 500 escudos, este estabelecimento fornece alimentação, dormida, desinfecção, lavagem, escovagem e inspecção veterinária quotidiana obrigatória.

TOTOLOTO COM QUATRO TOTALISTAS

Quatro apostadores do Totoloto vão dividir o primeiro prémio, cabendo a cada um pouco mais de doze mil contos — informou hoje a Misericórdia de Lisboa.

Com o segundo prémio, no valor unitário de setecentos e cinquenta contos, foram contemplados treze concorrentes e a 956 coube o terceiro prémio, no valor de trinta contos cada um.

O Totoloto distribuiu ainda 916 escudos a cada um dos 46 mil quartos prémios e oitenta escudos aos 806 milhares de quintos prémios.



KAGOSHIMA (JAPÃO) — Objectos encontrados no sítio onde está afundado o barco Yamato.

PELO MUNDO

CHEIAS NA CHINA JÁ MATARAM 64 PESSOAS

As piores cheias da região em 25 anos mataram 64 pessoas e destruíram milhares de casas na China, junto à fronteira com a Coreia do Norte, revelou ontem o «China Daily», jornal oficial de língua inglesa. Duas semanas de chuvas fizeram subir as águas do rio Yalu, que faz fronteira entre a China e a Coreia do Norte. As autoridades enviaram para o local 7000 soldados para reforçar os diques das margens do rio. Duas povoações foram completamente destruídas e a cidade de Dandong ficou com mais de um metro de água nas ruas, o que paralisou o trânsito. Esta foi a segunda cheia grave ocorrida na China numa semana. Na quinta-feira passada um tufão atingiu a zona de Xangai, alagando 50 mil casas.

PERU: SABOTAGEM DE POSTES DE ELECTRICIDADE PROVOCOU UM MORTO

Um homem foi morto a tiro e dois ficaram feridos quando guerrilheiros de esquerda dinamitaram domingo postes de energia eléctrica, cortando o fornecimento a pelo menos 5 cidades peruanas e a parte de Lima, anunciaram as autoridades. Um jornal da capital, o «Expreso», citou fontes das autoridades como tendo referido que um guarda republicano matou a tiro um homem que caminhava na zona onde existem postes de energia num subúrbio de Lima, conhecido por Villa el Salvador. A polícia da cidade de Chiclayo, 763 quilómetros a norte de Lima, disse que um membro da guarda republicana e um outro homem ficaram gravemente feridos quando tentavam retirar bombas colocadas num monte próximo de uma cooperativa agrícola gerida pelo governo.

HIROSHIMA: REUNIÃO DE PRESIDENTES DE CAMARAS

Os presidentes de Câmaras de 23 países iniciaram ontem em Hiroshima uma conferência sobre «solidariedade inter-municípios», um dia antes do 40.º aniversário do lançamento da primeira bomba atómica. Os 124 delegados de 64 cidades reuniram-se no Parque da Paz de Hiroshima. A cerimónia marcou o início dos aniversários das explosões atómicas ocorridas em 1945 em Hiroshima e em Nagasaki. O Primeiro-Ministro japonês Yasuhiro Nagasone deverá assistir hoje às cerimónias, juntamente com milhares de pessoas vindas de todo o país, no parque, situado a menos de um quilómetro do ponto de impacto da bomba atómica lançada pela aviação norte-americana.

SOLDADOS SOVIÉTICOS TROCARAM TANQUE POR VODKA

A tripulação de um carro de combate soviético que se perdeu durante manobras na Checoslováquia trocou o tanque por duas grades de garrafas de vodka, tendo sido encontrados a dormir numa floresta dois dias mais tarde, referiu ontem um diário alemão. O tanque não voltou a ser encontrado. As autoridades comunistas descobriram mais tarde que o dono da taberna onde se consumou a troca o tinha desmontado e vendido às peças a um centro de reciclagem de metal da zona, afirma o diário «Frankfurter Allgemeine Zeitung», da Alemanha Federal, na sua edição de fim-de-semana. O caso é contado num artigo de Ota Filip, um autor checoslovaco emigrado que escreve periodicamente para o conceituado diário alemão.

DIÁRIO DE AVEIRO